



*Autoavaliação do
Curso de Engenharia
de Petróleo*

2014/1



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
COORDENAÇÃO DE PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO ACADÊMICA
DIVISÃO DE AVALIAÇÃO E MONITORAMENTO INSTITUCIONAL

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE

Prof. Dr. Ângelo Roberto Antonioli
Reitor

Prof. Dr. André Maurício de Souza Conceição
Vice-Reitor

Prof. Dr. Rosalvo Ferreira Santos
Pró-Reitor de Planejamento

Prof. Dr. Kleber Fernandes de Oliveira
Coordenador de Planejamento e Avaliação Acadêmica

Equipe técnica:

MsC. Anicleide Pereira da Silva
Assistente de Pesquisa
Chefe da Divisão de Avaliação e Monitoramento Institucional

Frederico Mendonça França
Bolsista



SUMÁRIO

1. O MÉTODO	3
2. O CURSO	4
3. ANÁLISE DOS DADOS	4
3.1. ASPECTOS DIDÁTICO-PEDAGÓGICOS DO CURSO	4
3.1.1. ESTRUTURA PEDAGÓGICA DO CURSO	4
3.1.2. DISCIPLINAS DO CURSO	9
3.1.3. OS PROFESSORES SEGUNDO OS ALUNOS	14
3.1.4. CONDIÇÕES DE TRABALHO DOS PROFESSORES	18
3.2. ASPECTOS COMUNICACIONAIS E TECNOLÓGICOS	23
3.2.1. USO DAS TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO PARA O ENSINO	24
3.2.2. DISPONIBILIDADE DE CONTEÚDOS PELA INTERNET	24
3.2.3. SISTEMA DE INFORMAÇÕES <i>ONLINE</i>	25
3.2.4. <i>SITE</i> DO DEPARTAMENTO	25
3.2.5. COMUNICAÇÃO <i>ONLINE</i> COM OS PROFESSORES	26
3.2.6. ACESSO AO COORDENADOR DO CURSO POR MEIO DAS TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO	26
3.3. INFRAESTRUTURA	27
3.3.1. INSTALAÇÕES FÍSICAS DO NÚCLEO	27
3.3.2. EQUIPAMENTOS DISPONÍVEIS	28
3.3.3. MATERIAIS/RECURSOS DIDÁTICOS DISPONÍVEIS	28
3.3.4. LABORATÓRIOS DE INFORMÁTICA	29
3.3.5. LABORATÓRIOS DE DISCIPLINAS ESPECÍFICAS	29
3.4. SERVIÇOS/ESPAÇOS DE USO COMUM	31
3.4.1. DIDÁTICAS I A IV	31
3.4.2. DIDÁTICAS V E VI	34
3.4.3. BIBLIOTECA DO <i>CAMPUS</i> SÃO CRISTÓVÃO (BICEN)	37
3.4.4. DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO ACADÊMICA (DAA)	41
3.4.5. RESTAURANTE UNIVERSITÁRIO (RESUN)	44
3.4.6. ÁREAS EXTERNAS	46
3.5. CRÍTICAS E SUGESTÕES	51



1. O MÉTODO

A base para a autoavaliação foi à coleta de dados por meio de questionário eletrônico (*googledocs*) versando sobre o período letivo de 2014/1 do *Campus* São Cristóvão da Universidade Federal de Sergipe.

Ressalte-se que os questionários foram voltados para dois grupos distintos: docentes e discentes e que as perguntas para ambos foram fulcradas no instrumento de avaliação externa, elaborado pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP). No total houve 117 questionários respondidos, destes, 109 foram de estudantes do curso de Engenharia de Petróleo e os demais 8 dos docentes efetivos lotados no Núcleo do curso.

Os questionários para os estudantes foram estruturados com 65 perguntas fechadas, com seis opções de única escolha, assim escalonadas: ‘não sei responder’, ‘pouco adequada’, ‘relativamente adequada’, ‘adequada’, ‘bastante adequada’ e ‘completamente adequada’. Tendo cinco eixos estruturantes: 1) aspectos didático-pedagógicos do curso, que abrangem questões sobre estrutura pedagógica, suas disciplinas e professores; 2) aspectos comunicacionais e tecnológicos; 3) aspectos de infraestrutura que abrangem questões sobre o núcleo e salas de aula; 4) serviços/espços disponíveis ao aluno que trata sobre questões da Biblioteca, Departamento de Administração Acadêmica (DAA) e áreas externas e 5) programas de assistência ao estudante.

Quanto aos questionários para os professores, foram estruturados com 48 perguntas fechadas, que, de modo semelhante ao do questionário discente, conta com seis opções de única escolha, escalonadas com ‘não sei responder’, ‘pouco adequada’, ‘relativamente adequada’, ‘adequada’, ‘bastante adequada’ e ‘completamente adequada’. Por sua vez tal questionário tem 3 eixos estruturantes: 1) aspectos didáticos-pedagógicos, que versa sobre a estrutura pedagógica dos curso, disciplinas e condições de trabalho; 2) aspectos de infraestrutura que englobam o núcleo e as salas de aula; e 3) serviços/espços disponíveis que trata de questões da Biblioteca, Departamento de Administração Acadêmica (DAA) e áreas externas.

Ressalta-se que, embora cada questionário tenha perguntas voltadas ao segmento específico, contêm 36 perguntas comuns aos dois segmentos e no corpo do presente relatório é feito um cruzamento destas respostas. Há ainda um campo aberto para críticas e sugestões em ambos os questionários.



2. O CURSO

Criado em 2009, entrou em funcionamento em 2010. Segundo a atual redação do seu Projeto Pedagógico (Resolução 71/2009/CONEP), oferta 50 vagas anuais via processo seletivo e funciona no turno matutino. O referido Projeto estipula ainda sua integralização ao cumprimento de 264 créditos equivalentes à carga horária de 3.960 horas em um mínimo de 10 semestres letivos.

Em 2014/1, o curso de Graduação em Engenharia de Petróleo contou com 224 alunos matriculados, dos quais 109 (49%) responderam ao questionário, tendo estes seu ano de ingresso assim distribuídos: 23 (21%) em 2010; 18 (16%) em 2011; 24 (22%) em 2012; 19 (17%) em 2013 e 25 (23%) em 2014. Contou ainda com 8 professores efetivos (7 mestres e 1 doutor), o que lhe imputou, em 2014, um Índice de Qualificação do Corpo Docente (IQCD) de 3,25. O ingresso do decano na instituição deu-se em 1993.

3. ANÁLISE DOS DADOS

O percentual de satisfeitos a que reportam os gráficos constantes neste relatório referem-se à soma de percentuais de respondentes que optaram pelas respostas ‘adequado’, ‘bastante adequado’ e ‘completamente adequado’. Seu grau de satisfação, por sua vez, é assim escalonado: ‘baixo’, quando a resposta ‘adequado’ é maior que 50% dos satisfeitos; ‘médio’, quando a soma de ‘completamente adequado’ e ‘bastante adequado’ for maior igual a 50% dos tomados como satisfeitos e houver neste o predomínio de ‘bastante adequado’; e elevado quando um percentual maior igual a 50% dos satisfeitos resulte da mesma soma citada, porém, com predomínio de ‘completamente adequado’.

Por uma simples questão de apresentação, primeiro será exposta a análise dos itens/quesitos comuns aos segmentos docentes e discentes e na sequência os específicos por categoria.

3.1. ASPECTOS DIDÁTICO-PEDAGÓGICOS DO CURSO

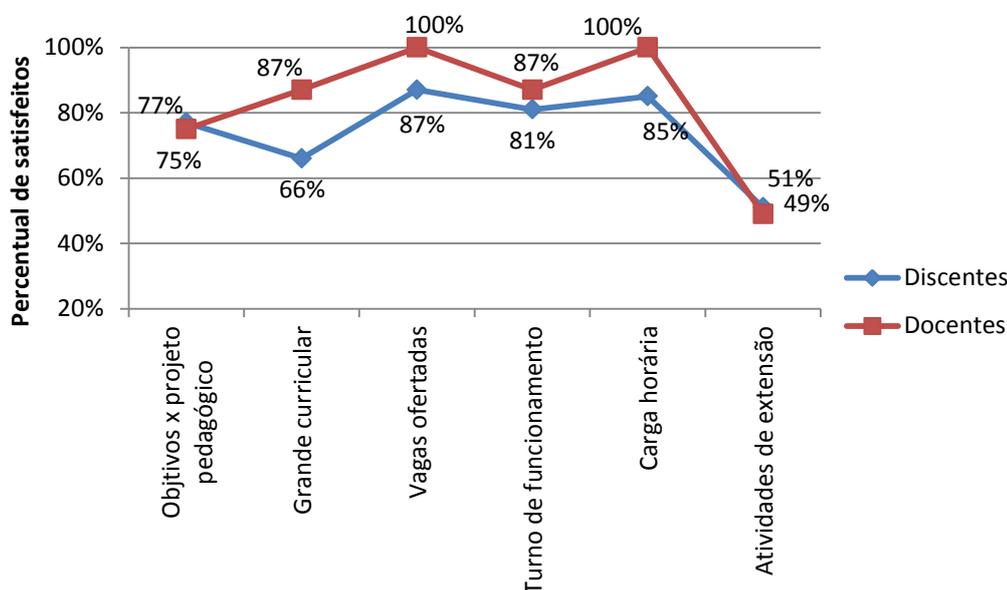
3.1.1. ESTRUTURA PEDAGÓGICA DO CURSO

Numa análise geral dos dados dos seis quesitos avaliados que formam este item (Gráfico 1), observou-se que existe um percentual razoável de discentes satisfeitos com a estrutura pedagógica do curso, pois, o índice percentual neste item gravitou entre 51% e 87%. Os docentes



do curso, por sua vez, evidenciaram maior otimismo no computo geral, com exceção do quesito “atividades de extensão”, apresentando percentuais entre 49% e 100%.

Gráfico 1 – Estrutura Pedagógica do Curso



3.1.1.1. Objetivos do Curso em relação ao Projeto Pedagógico

Definidos na Resolução 71/2009/CONPE, contam com grau ‘baixo’ de satisfação entre os 77% dos discentes arrolados como satisfeitos, pois, destes, 43% responderam ser este quesito “adequado” (Gráfico 2). Um quadro melhor decorre das respostas dos docentes ao questionário, pois, dos 67% dos arrolados como satisfeitos (os 50% dentre os 75%), totalizam os que responderam como “completamente adequado” e “bastante adequado”, sendo esta última a predominante (Gráfico 3).



Gráfico 2 - (Discentes) O que você acha dos objetivos do curso em relação ao projeto pedagógico?

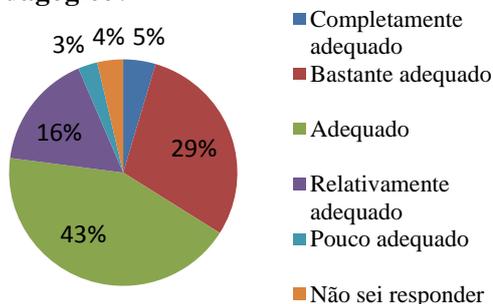
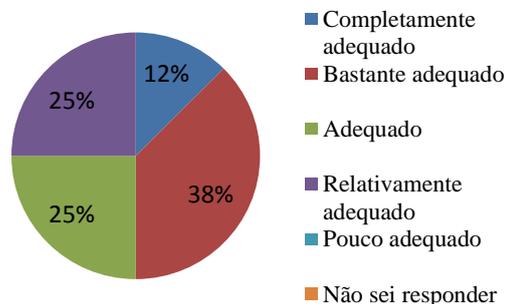


Gráfico 3 - (Docentes) O que você acha dos objetivos do curso em relação ao projeto pedagógico?



3.1.1.2. Grade Curricular do Curso

A nova grade implantada através da Resolução 71/2009/CONEPE conta com percentual razoável de satisfeitos para ambos os segmentos: 66% para discentes e 87% para docentes. Também neste quesito percebe-se, dentre os discentes arrolados como satisfeitos, a predominância da resposta “adequada” (42% dentre os 66%), o que se presume significar um grau ‘baixo’ de satisfação (Gráfico 4). Quadro semelhante foi apresentado pelos docentes, porém, neste, a satisfação é mais evidente, mas, sob os mesmos critérios, dos 71% das respostas dos arrolados como satisfeitos, chega-se também a um grau ‘baixo’, haja vista a predominância das respostas em “adequada” (os 62% dentre os 87%), conforme Gráfico 5.

Gráfico 4 - (Discente) O que você acha da grade curricular do curso?

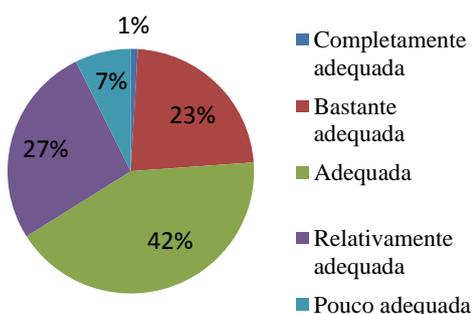
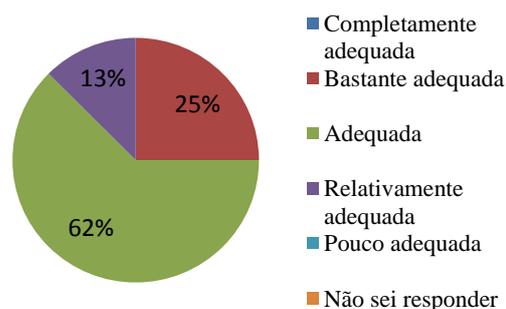


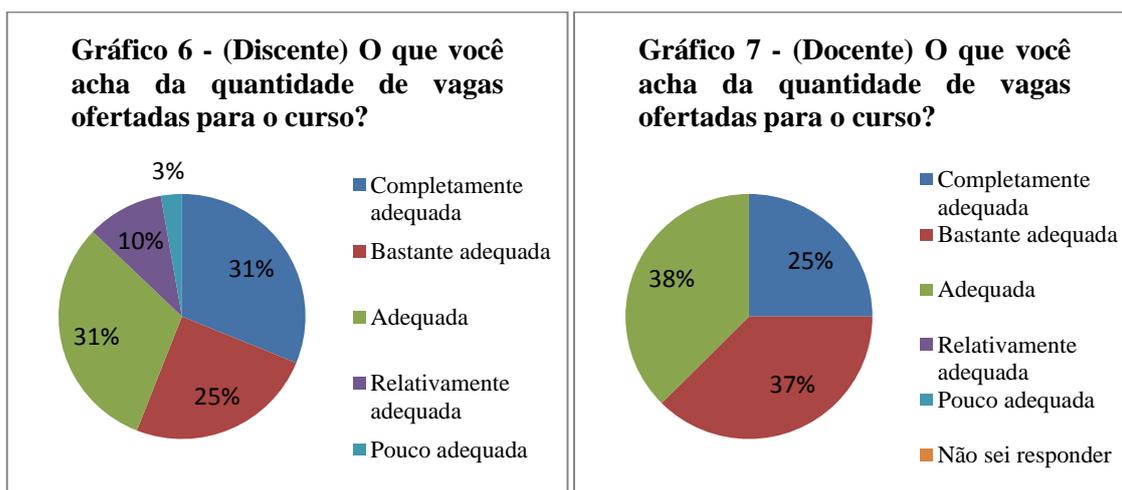
Gráfico 5 - (Docente) O que você acha da grade curricular do curso?





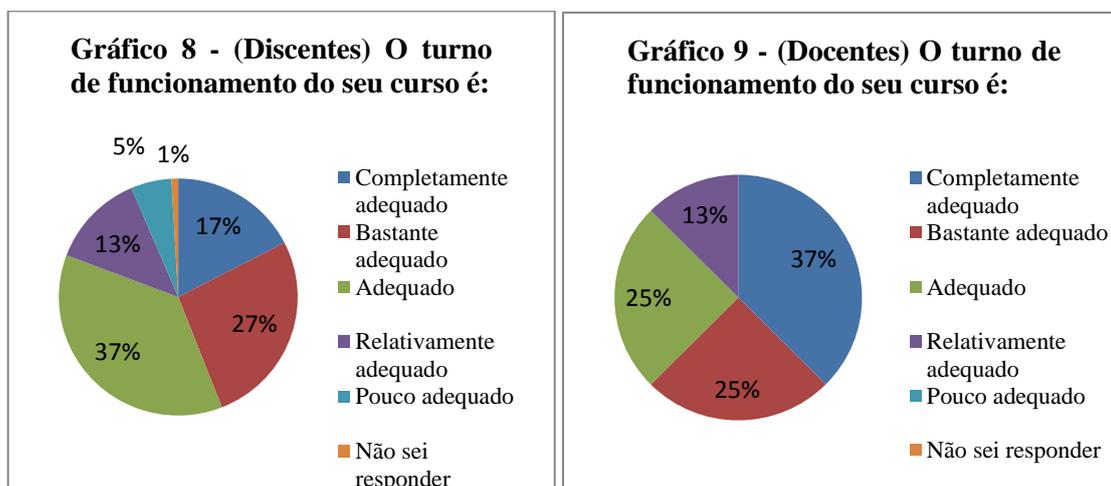
3.1.1.3. Vagas ofertadas para o Curso

As 50 vagas anuais ofertadas para o curso de Engenharia de Petróleo contam com um alto percentual de satisfeitos para ambos os segmentos, com predominância dos docentes, que apresentam 100% de satisfação. Quanto ao grau desta satisfação, entretanto, temos um grau 'elevado' de satisfação entre os alunos, tendo em vista que do somatório dos dois maiores níveis ("completamente adequada" e "bastante adequada") houve o predomínio do segundo. Para os docentes, por sua vez, o grau de satisfação é 'médio', pois, a resposta 'bastante adequada' totaliza 60%(os 37% dentre os 62%).



3.1.1.4. Turno de funcionamento do curso

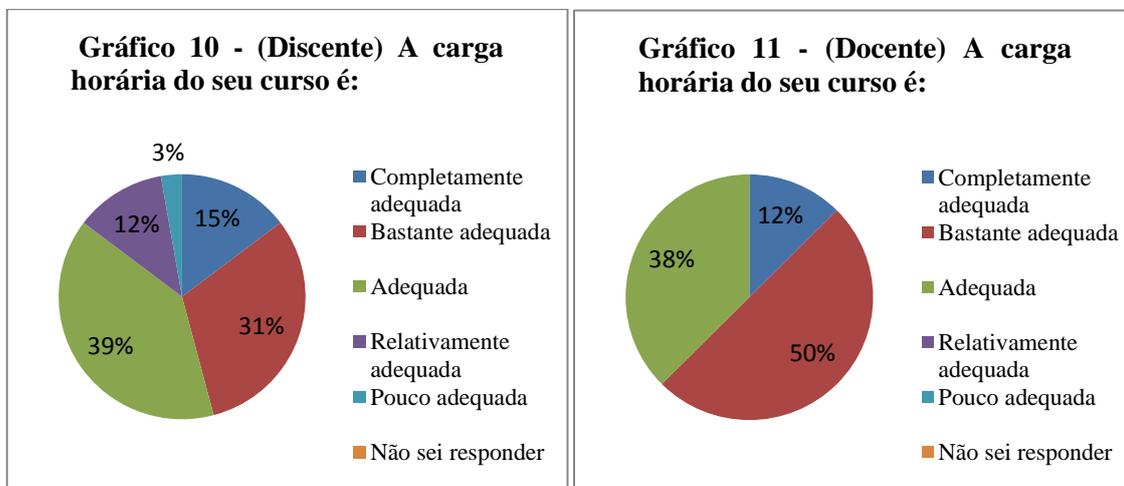
Neste quesito percebeu-se que os dois segmentos, discentes e docentes, apresentaram um alto índice de satisfeitos (81% para discentes e 87% para docentes), com os graus de satisfação, entretanto, divergentes, pois, o mesmo é 'médio' para o primeiro (Gráfico 8) e 'elevado' para o segundo (Gráfico 9).





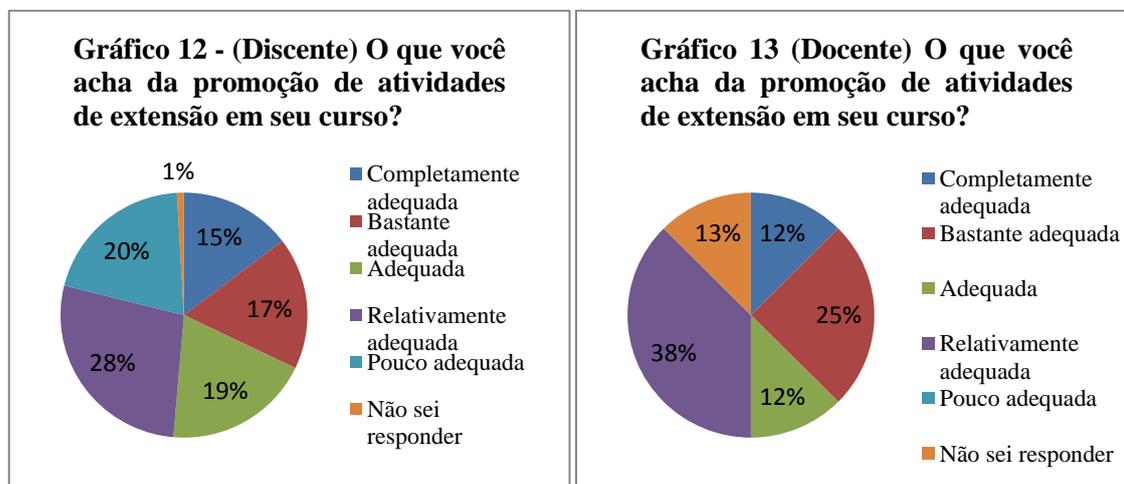
3.1.1.5. Carga horária do curso

Às 3.960 horas diluídas em 264 créditos é um quesito que encontrou uma margem grande de satisfeitos entre discentes (Gráfico 10) e docentes (Gráfico 11), e ainda, ambos apresentaram um grau ‘médio’ de satisfação, havendo predomínio da resposta ‘bastante adequada’.



3.1.1.6. Atividades de extensão

Neste quesito houve grande similaridade na avaliação feita pelos dois segmentos. Ambos têm um grau ‘médio’ de satisfação, havendo predomínio nas respostas dos dois em “bastante adequado”, sendo que os graus de satisfação destas respostas em relação aos arrolados como satisfeitos é igual a 34% para os discentes (os 17% dentre os 51%) e 51% para os docentes (os 25% dentre os 49%). Entretanto, o baixo índice de satisfeitos para ambos os casos demonstra que esse é um indicador a ser tratado com mais atenção.

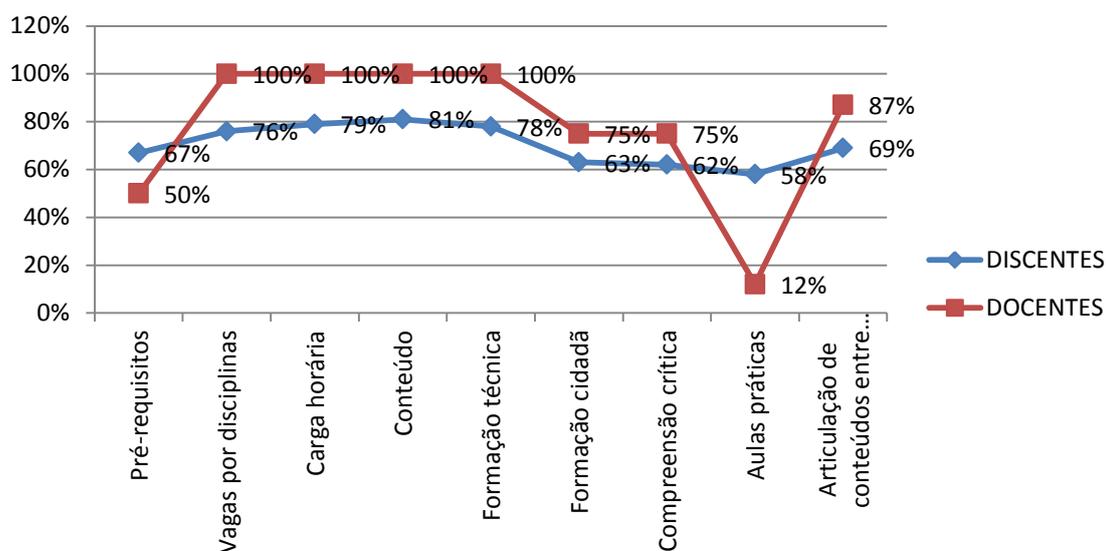




3.1.2. DISCIPLINAS DO CURSO

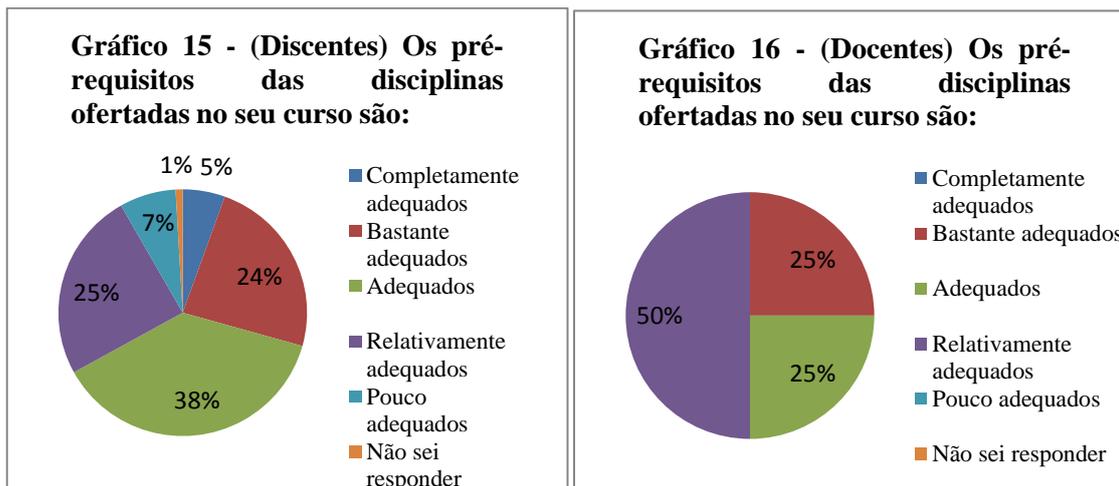
As questões pertinentes às disciplinas do curso (Gráfico 14) apresentam uma divergência entre discentes e docentes quanto a qual o ponto nevrálgico. Os discentes apontam como ponto que demanda maior atenção o quesito ‘compreensão crítica’, enquanto para os docentes é o quesito ‘aulas práticas’. Apesar disso, no computo geral, este item foi bem avaliado, pois apresentou percentuais de satisfeitos entre 62% e 81% para os discentes e 12% e 100% para os docentes.

Gráfico 14 - Disciplinas do Curso



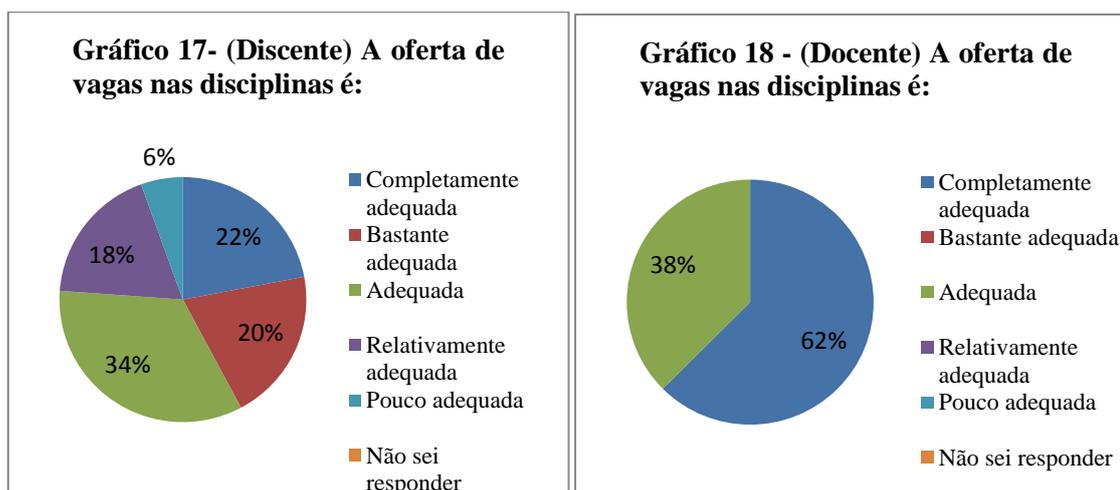
3.1.2.1. Pré-requisitos das disciplinas

Neste quesito encontramos um índice médio de satisfeitos entre discentes e docentes, com 67% e 50% de satisfeitos, respectivamente (Gráficos 15 e 16) e, ainda, apresentando um grau ‘baixo’ de satisfação entre os discentes e docentes, havendo predomínio da resposta “adequada”.



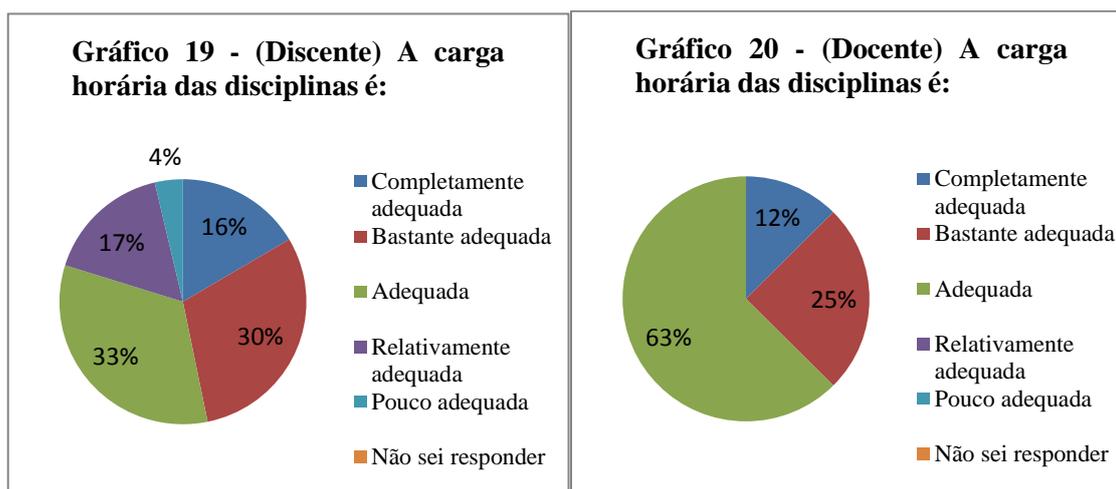
3.1.2.2. Vagas por disciplinas

Este foi um quesito que encontrou uma margem grande de satisfeitos entre discentes (Gráfico 17) e docentes (Gráfico 18), e ainda, ambos apresentaram um ‘alto’ grau de satisfação, havendo predomínio da resposta “completamente adequada”.



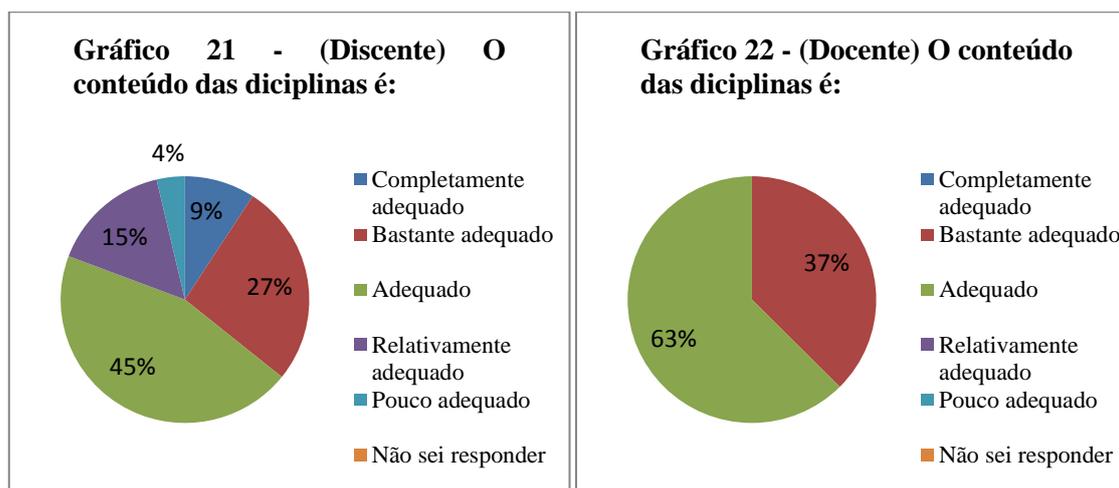
3.1.2.3. Carga horária das disciplinas

Os discentes reportaram para este quesito um grau ‘mediano’ de satisfação, uma vez que 38% dos arrolados como satisfeitos (os 30% dentre os 79%) atribuíram as respostas “completamente adequada” ou “bastante adequada”, com predomínio da segunda (Gráfico 19). Já os docentes, apesar de 100% satisfeitos, reportaram um ‘baixo’ grau de satisfação, claramente visto pelo predomínio da resposta “adequada” (Gráfico 20).



3.1.2.4. Conteúdo das disciplinas

Discentes e docentes parecem concordar que os conteúdos têm uma qualidade satisfatória, avaliando em 81% e 100% de satisfação, respectivamente, porém, com ‘baixos’ graus de satisfação, conforme Gráficos 21 e 22.



3.1.2.5. Contribuição para formação técnica

Os discentes arrolados como satisfeitos neste quesito têm grau ‘mediano’ de satisfação, pois, há o evidente predomínio da resposta “bastante adequada” apontada por 46% dos respondentes tomados como satisfeitos (os 33% dentre os 78%). O mesmo decorre dos docentes satisfeitos (gráfico 24), pois, há o predomínio da resposta “bastante adequada” com o índice de 37% entre eles (os mesmos 37% dentre os 100%).



Gráfico 23 - (Discente) A contribuição das disciplinas para sua formação técnica é:

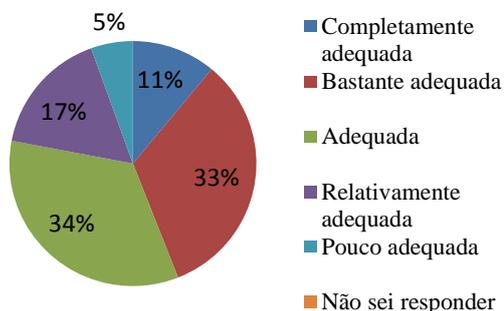
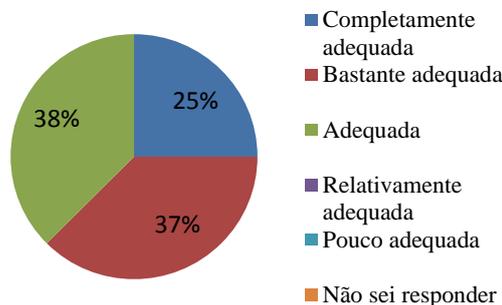


Gráfico 24 - (Docente) A contribuição das disciplinas para a formação técnica do aluno é:



3.1.2.6. Contribuição para formação cidadã

Há uma comunhão na avaliação de discentes e docentes neste quesito, pois, sob o aspecto quantitativo, os índices de satisfeitos entre ambos foram bem próximos (63% e 75%, respectivamente), como podemos ver dos Gráficos 25 e 26. Entretanto, os docentes foram mais otimistas por apresentar um ‘elevado’ grau de satisfação frente ao ‘baixo’ grau apresentado pelos discentes, segundo os critérios já explicitados anteriormente.

Gráfico 25 - (Discente) A contribuição das disciplinas para sua formação cidadã é:

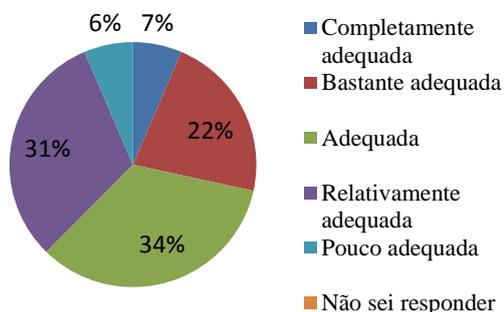
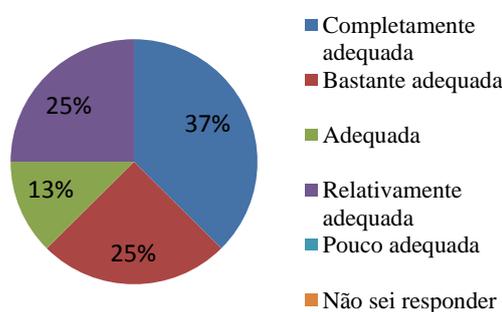
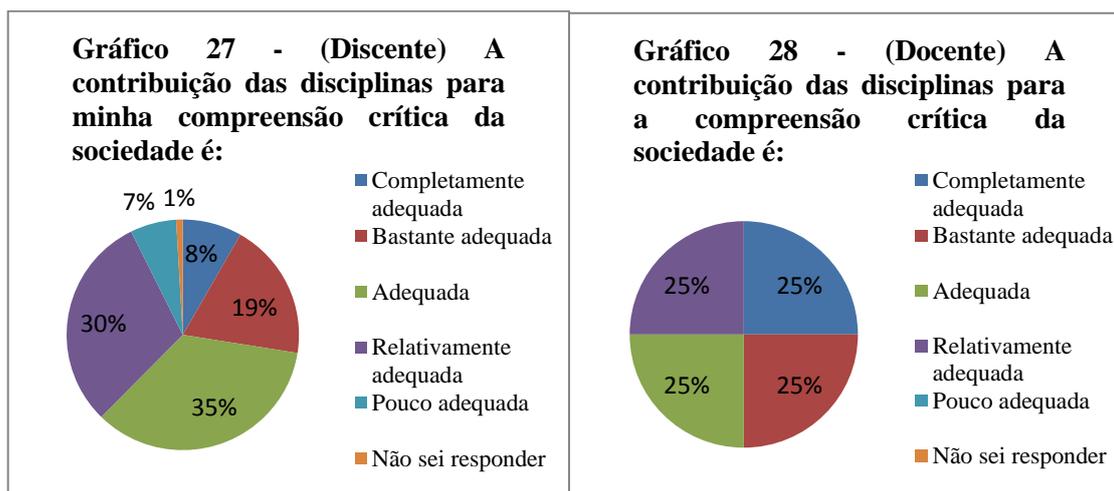


Gráfico 26 - (Docente) A contribuição das disciplinas para a formação cidadã do aluno é:



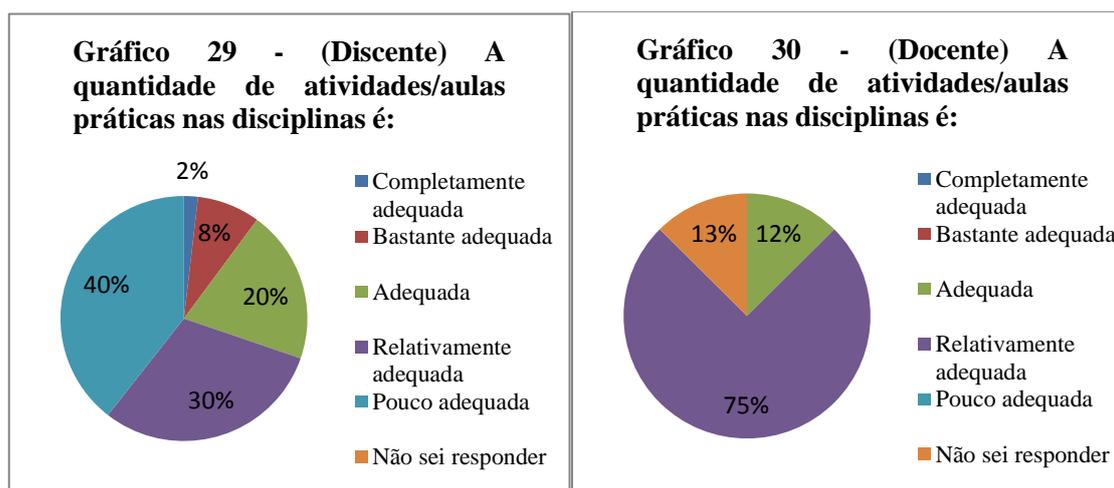
3.1.2.7. Contribuição para compreensão crítica da sociedade

Discentes e docentes também concordam neste quesito, apresentando um bom índice de satisfeitos, mas, com ‘baixo’ grau de satisfação para discentes e de ‘médio’ a ‘alto’ para os docentes, conforme Gráficos 27 e 28.



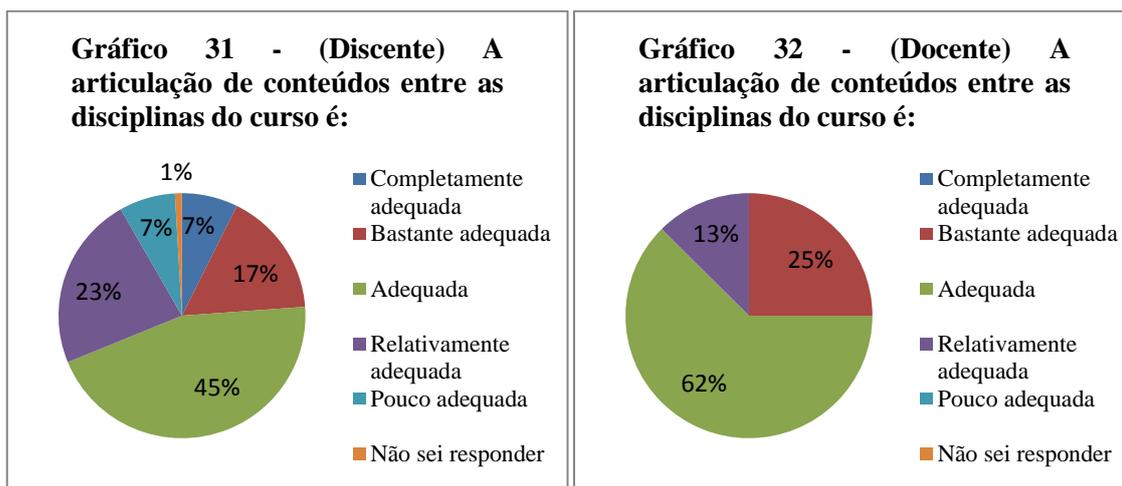
3.1.2.8. Quantidade de aulas práticas

Alunos e professores compartilham da opinião que a quantidade de aulas práticas é um ponto que demanda atenção. Os Gráficos 29 e 30 mostra-nos que os discentes e docentes, respectivamente, apresentam um ‘alto’ e ‘baixo’ grau de insatisfação neste quesito, pois, mais que a metade dos seus respondentes arrolados como insatisfeitos classificam a quantidade de aulas práticas como “pouco adequadas” e “relativamente adequadas”.



3.1.2.9. Articulação dos conteúdos entre as disciplinas

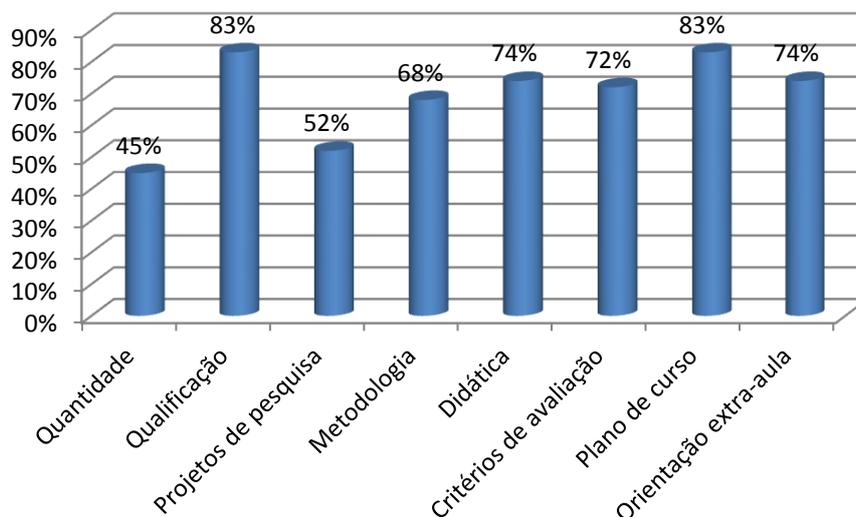
Discentes e docentes avaliam positivamente este quesito, apresentando 69% e 87% de satisfeitos, respectivamente, mas, com um ‘baixo’ grau de satisfação, conforme Gráficos 31 e 32.



3.1.3. OS PROFESSORES SEGUNDO OS ALUNOS

Quando os discentes foram interpelados concernentes aos oito quesitos diretamente relacionados aos docentes que formam o quadro efetivo do Núcleo de Engenharia de Petróleo, responderam em sua maioria com percentuais superiores a 50% de satisfação, apontando como ponto que demanda atenção o quesito quantidade de docentes.

Gráfico 33– Satisfação em Relação aos Professores

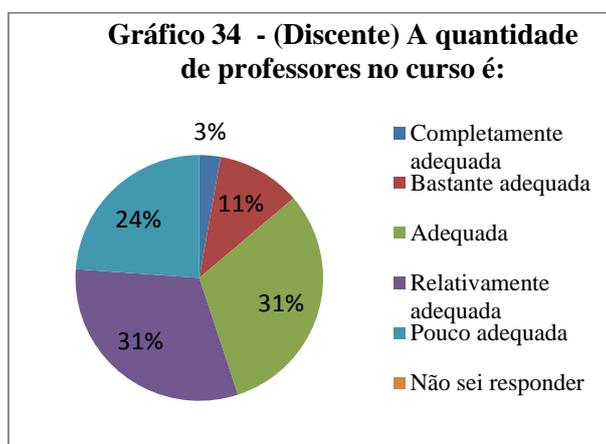


3.1.3.1. Quantidade de professores

Concernente ao quantitativo de oito professores efetivos lotados no núcleo, analisando-se os dados representados no Gráfico 34, percebe-se que o grau de satisfação dos arrolados como

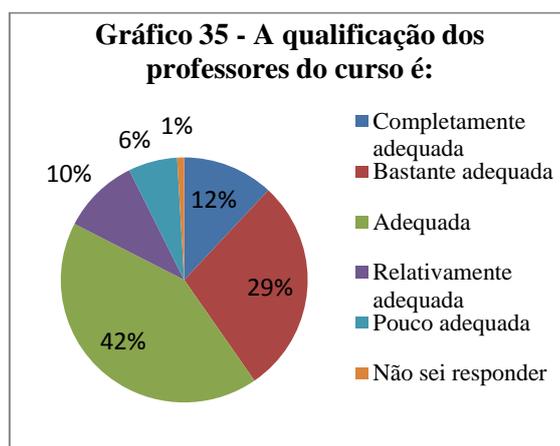


satisfeitos é ‘baixo’ e que mais da metade respondeu com níveis de insatisfação (“pouco adequada” e “relativamente adequada”).



3.1.3.2. Qualificação de professores

Neste quesito, embora a quase totalidade dos oito professores efetivos lotados no núcleo tenham por maior titulação o mestrado, percebe-se o elevado número de satisfeitos, pois, 83% dos alunos responderam positivamente, embora apresentem um ‘baixo’ grau de satisfação uma vez que a maioria avaliou com o padrão “adequado” (Gráfico 35).

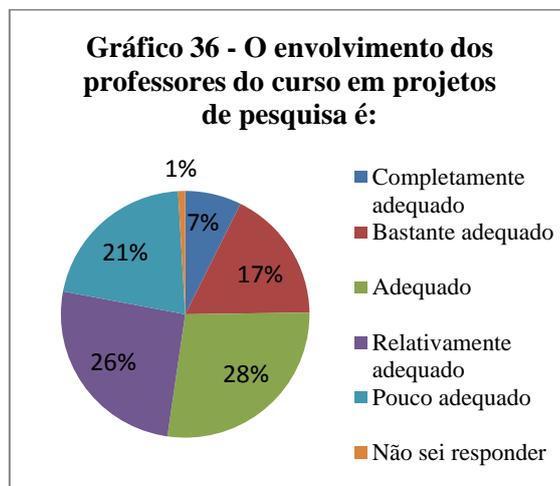


3.1.3.3. Envolvimento em projetos de pesquisa

Este é mais um quesito que reporta um grau de satisfação ‘baixo’, pois, o Gráfico 36 mostra que a somatória das respostas “bastante adequado” e “completamente adequado” não

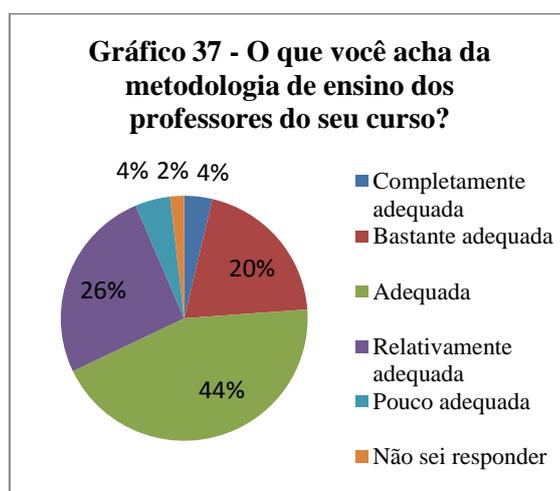


excede a metade do percentual de respondentes arrolados como satisfeitos, havendo predominância da resposta ‘adequado’.



3.1.3.4. Metodologia dos professores

Observa-se um grau de satisfação ‘baixo’ quanto à metodologia empregada pelos professores (Gráfico 37), pois, somando-se as respostas dois maiores padrões de satisfação (“completamente adequada” e “bastante adequada”) obtêm-se percentual inferior a 50% dos arrolados como satisfeitos, tendo predomínio então da resposta “adequada” em 65% (os 44% dentre os 68%).

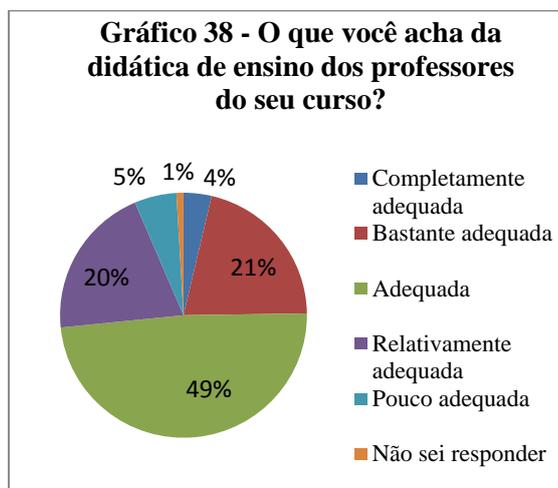


3.1.3.5. Didática dos professores

A análise dos dados, representada no Gráfico 38, revela um grau de satisfação ‘baixo’,

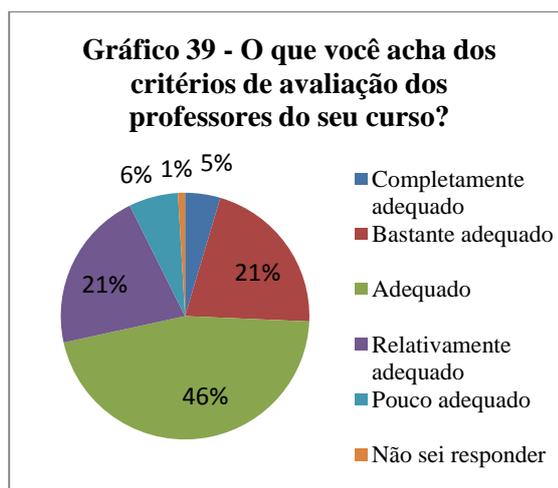


pois, o padrão “adequado” apresentou um índice superior à metade dos satisfeitos.



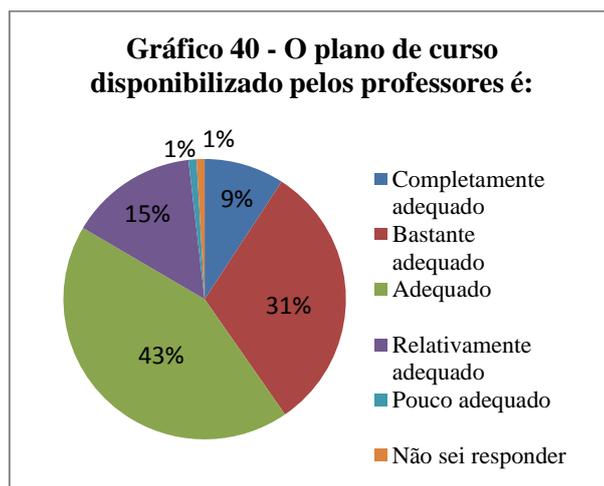
3.1.3.6. Critérios de avaliação utilizados

Quanto aos critérios de avaliação utilizados pelos professores do núcleo, 72% dos discentes avaliaram satisfatoriamente, porém, com ‘baixo’ grau de satisfação, tendo em vista que “adequado” foi o padrão de satisfação de maior índice.



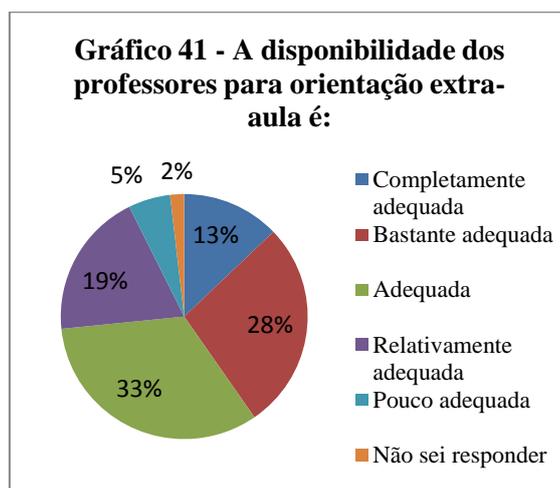
3.1.3.7. Plano de curso disponibilizado

Em relação ao plano de curso disponibilizado pelos docentes do núcleo, os alunos avaliaram mais positivamente que os itens anteriores, com 83% de satisfação, porém, com o mesmo padrão de grau ‘baixo’.



3.1.3.8. Disponibilidade para orientação extra-aula

Os oito professores do núcleo são tidos como acessíveis na opinião dos alunos respondentes, pois, entre os 74% de satisfeitos com tal quesito, percentual superior à metade respondeu como "completamente adequada" e "bastante adequada", com predomínio da última, resultando em um grau 'médio' de satisfação.

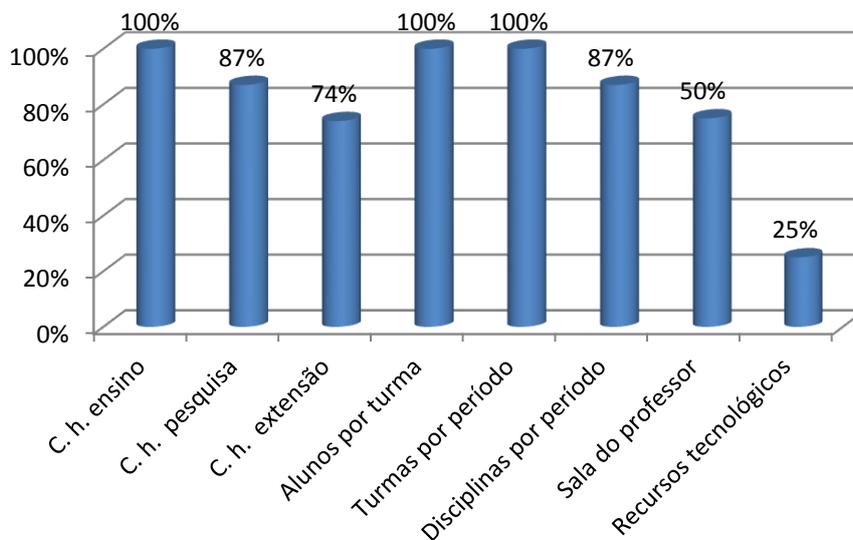


3.1.4. CONDIÇÕES DE TRABALHO DOS PROFESSORES

Em relação às condições de trabalho os docentes apresentaram índices muito satisfatórios na maioria dos quesitos, com exceção dos "Recursos Tecnológicos", que teve o pior resultado satisfatório (Gráfico 42), assim como apresentou índice de docentes que não souberam avaliar, por desconhecimento, o que se repetiu também no quesito "Carga Horária de Extensão", demandando atenção no intuito de descobrir o que ocasiona tal desconforto.

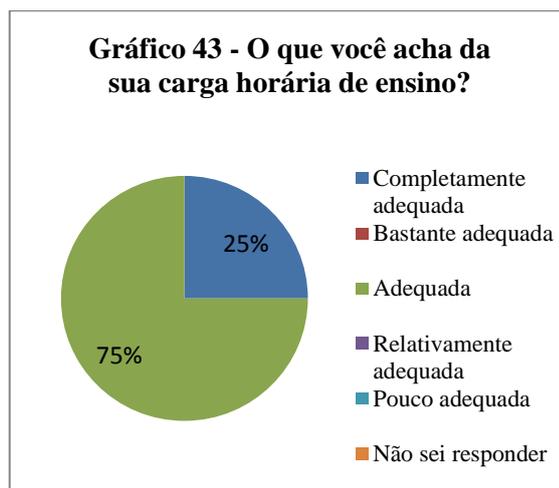


Gráfico 42 - Condições de Trabalho



3.1.4.1. Carga horária de ensino

Percebe-se, do Gráfico 43, que há um ‘baixo’ grau de satisfação entre os oito professores, pois, houve predomínio absoluto da resposta ‘adequada’ a esta questão.

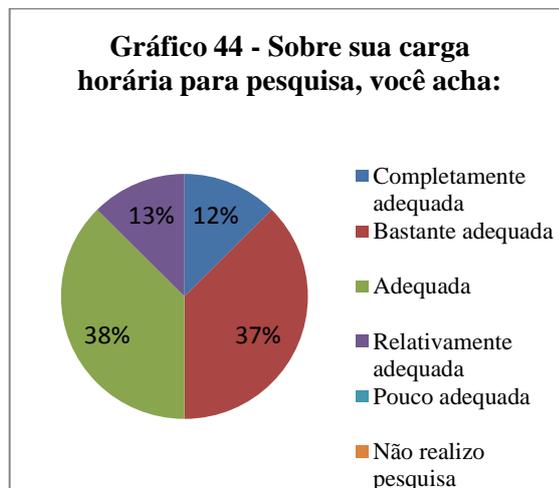


3.1.4.2. Carga horária para pesquisa

Temos neste quesito uma avaliação ‘mediana’ quanto ao grau de satisfação entre os arrolados como satisfeitos, pois, houve um predomínio da resposta “bastante adequada” em

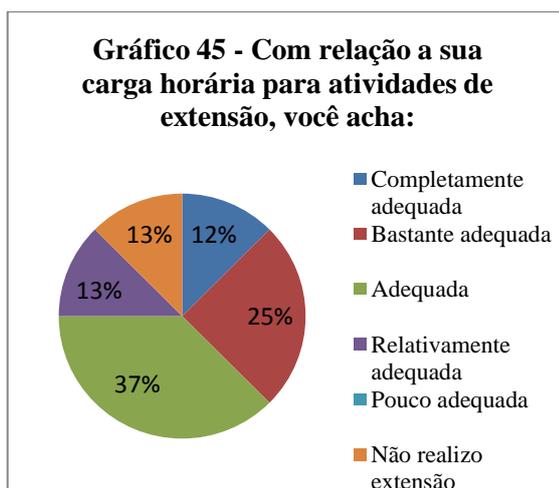


relação aos dois maiores padrões de satisfação (Gráfico 44).



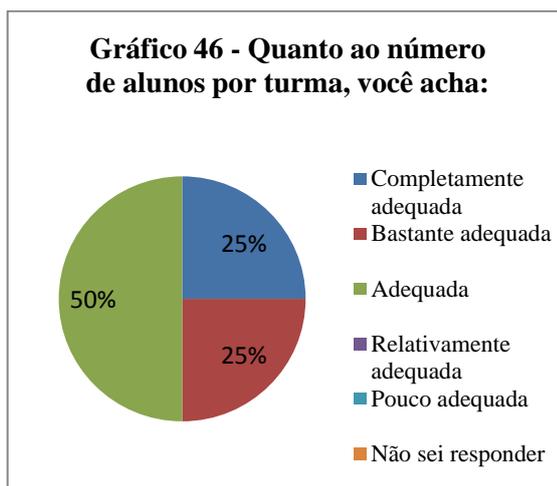
3.1.4.3. Carga horária para extensão

Quanto à carga horária destinada as atividades de extensão têm-se uma avaliação positiva em sua maioria (74%), apresentando um grau de satisfação de ‘baixo’, tendo em vista a concentração dos satisfeitos no padrão das respostas “adequada”.



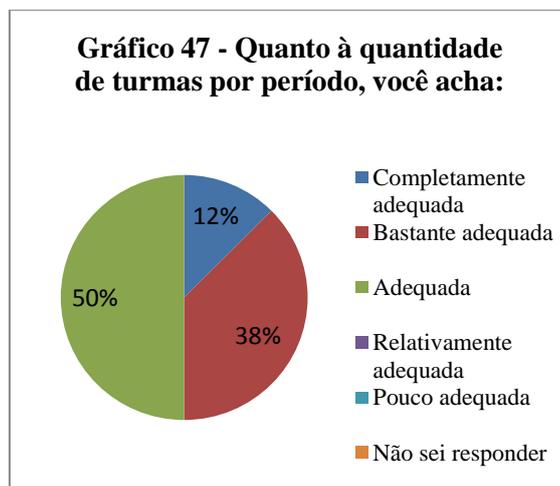
3.1.4.4. Quantidade de alunos por turma

Este item apresentou 100% de satisfação entre os professores, contudo, o grau de satisfação é ‘baixo’, pois, o padrão que concentrou o maior percentual foi o “adequado”.



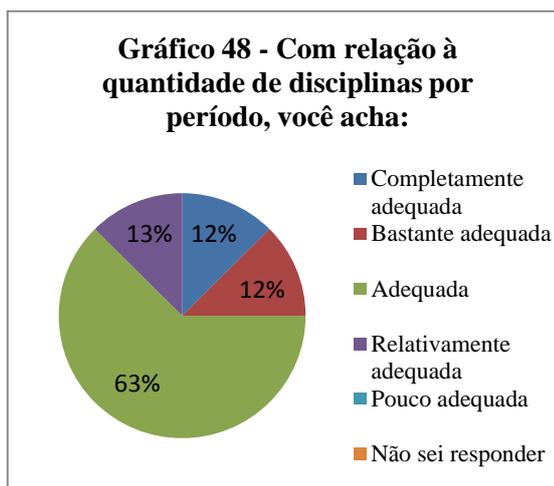
3.1.4.5. Quantidade de turmas por período

Assim como o quesito anterior, os professores apresentaram uma satisfação total neste item, mas, com grau de satisfação ‘baixo’, pois, o padrão que concentrou o maior percentual foi o “adequado”.



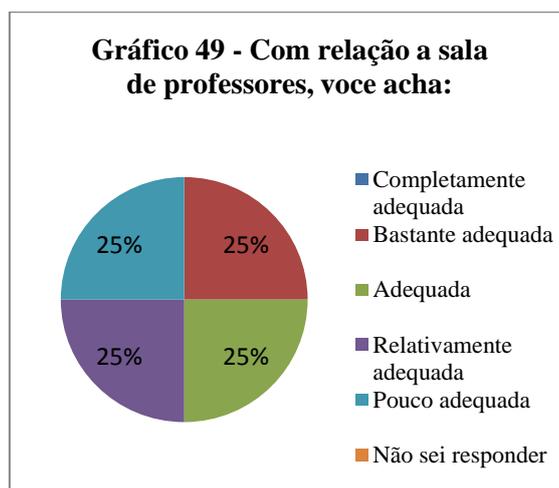
3.1.4.6. Quantidade de disciplinas por período

Este quesito também foi avaliado satisfatoriamente pela maioria dos docentes (87%), com um grau ‘baixo’ de satisfação, tendo em vista que o maior percentual de respostas se concentrou no padrão “adequado”.



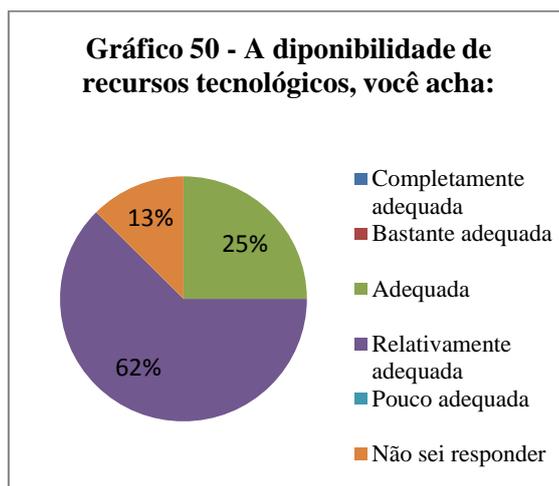
3.1.4.7. Sala do professor

Quanto à sala dos professores, os docentes apresentam uma avaliação dividida igualmente entre satisfeitos (50%) e insatisfeitos (50%), assim como entre os padrões destes parâmetros, o que nos leva a considerar um grau ‘baixo’ de satisfação.



3.1.4.8. Disponibilidade de recursos tecnológicos

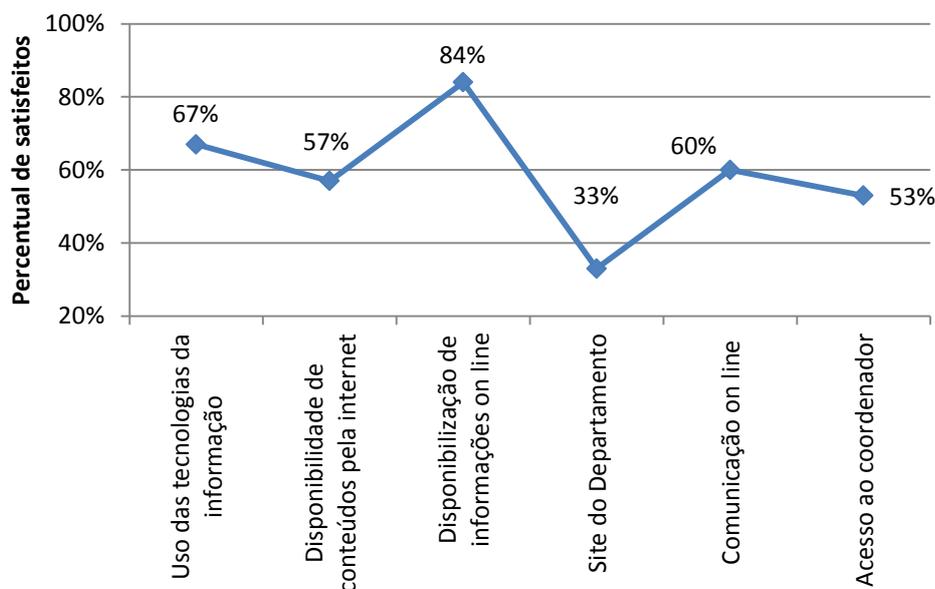
Neste quesito, percebe-se uma insatisfação pela maioria dos docentes, porém, com um ‘baixo’ grau, tendo em vista que este percentual de insatisfeitos se concentra no padrão de resposta “relativamente adequada”. Este também foi o quesito com pior avaliação apresentada no item, exigindo medidas para melhorá-lo.



3.2. ASPECTOS COMUNICACIONAIS E TECNOLÓGICOS

Os discentes do Núcleo de Engenharia de Petróleo, quando inquiridos a respeito de questões comunicacionais e tecnológicas, responderam com um percentual variando no intervalo de 33% a 84% de satisfeitos. Efetivamente apenas um quesito deste item, ‘site do departamento’, obteve menos de 50% de satisfação.

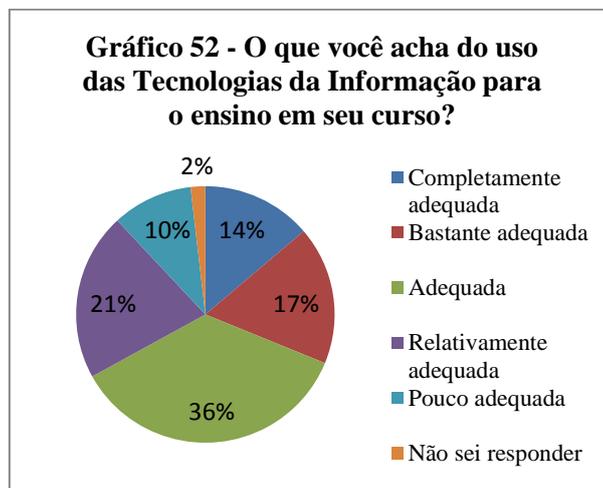
Gráfico 51 - Aspectos Comunicacionais e Tecnológicos





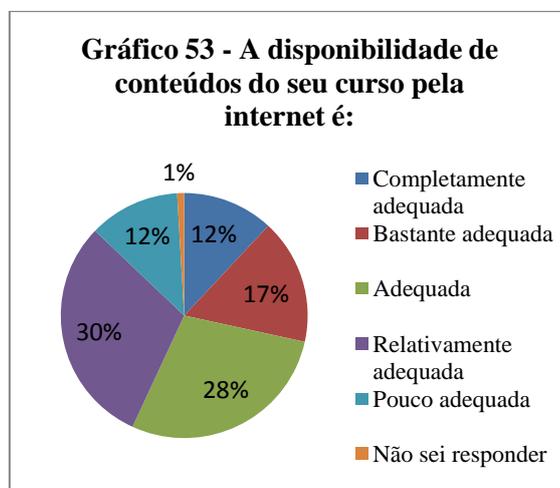
3.2.1. USO DAS TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO PARA O ENSINO

Neste quesito, há entre os discentes satisfeitos (67%), um baixo grau de satisfação, considerando que o somatório das respostas "completamente adequada" e "bastante adequada" é inferior a metade dos que foram listados como satisfeitos e há o predomínio da resposta "adequada".



3.2.2. DISPONIBILIDADE DE CONTEÚDOS PELA INTERNET

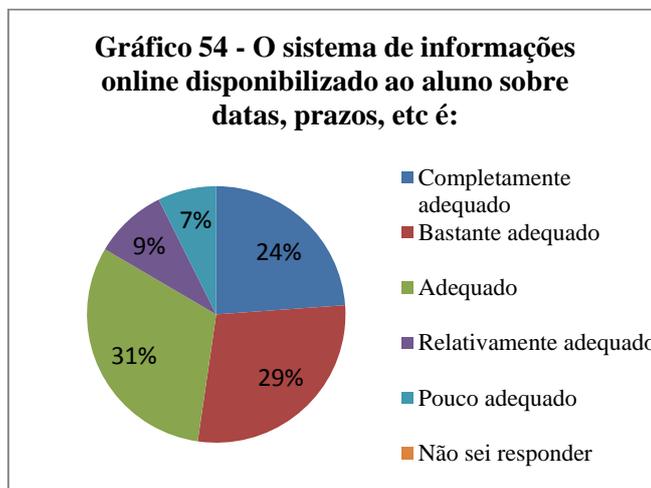
A maioria dos discentes avaliou satisfatoriamente este quesito, com um grau 'médio' de satisfação, pois, o somatório das respostas "completamente adequada" e "bastante adequada" excede a 50% dentre o percentual dos padrões de satisfação (29% dentre os 57%).





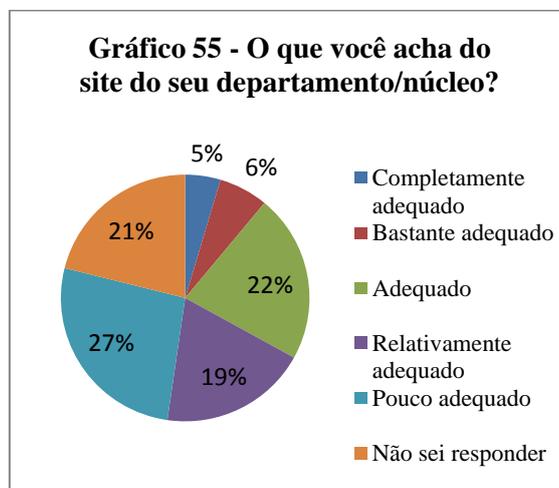
3.2.3. SISTEMA DE INFORMAÇÕES *ONLINE*

Quando inqueridos sobre a disponibilização de informações pela internet percebe-se um ‘mediano’ grau de satisfação dos discentes, uma vez que a soma do percentual das respostas ”bastante adequado” e ”completamente adequado” dos elencados como satisfeitos é superior a 50% (os 53% dentre os 84%), com predomínio da primeira.



3.2.4. *SITE DO DEPARTAMENTO*

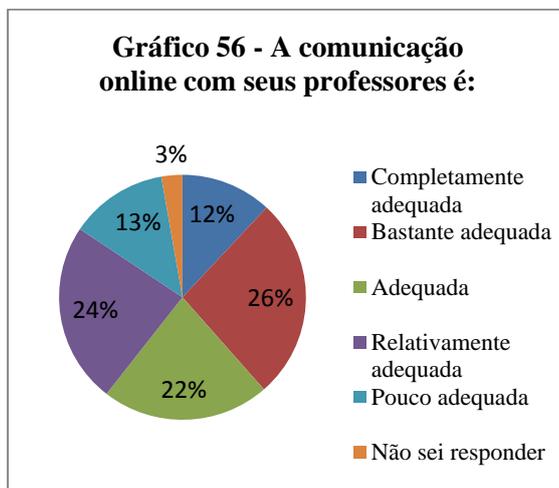
Este foi o quesito de pior avaliação do item em curso, reportando não apenas um baixo índice de satisfeitos, mas, entre estes, um ‘baixo’ grau de satisfação, já que 67% dos tomados como satisfeitos optaram pela resposta ‘adequado’, além disso, há um elevado percentual de respondentes que aparentemente desconhecem o site (21%). Portanto é mister dar-lhe atenção urgente.





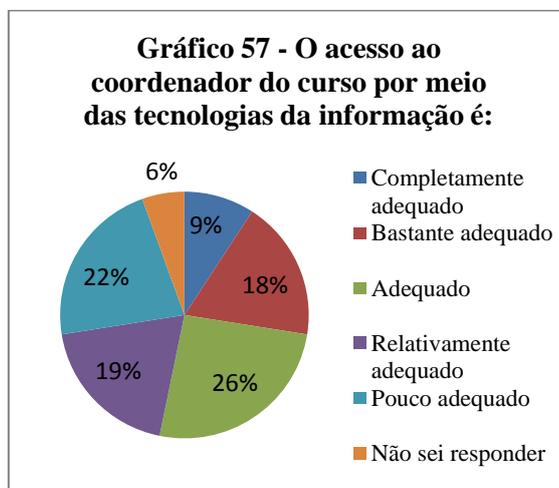
3.2.5. COMUNICAÇÃO *ONLINE* COM OS PROFESSORES

O Gráfico 56 revela que o grau de satisfação deste quesito é ‘médio’, pois, somando o percentual de respostas “completamente adequada” e “bastante adequada”, obtém-se 64% dos respondentes arrolados como satisfeitos (os 38% dentre os 60%), com predominância da resposta “bastante adequada”.



3.2.6. ACESSO AO COORDENADOR DO CURSO POR MEIO DAS TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO

Observa-se neste quesito um grau ‘médio’ de satisfação, pois, dos padrões listados como satisfatórios, a soma dos dois maiores padrões (“completamente adequado” e “bastante adequado”) aproxima-se de 51% do total dos satisfeitos, com predomínio deste último.

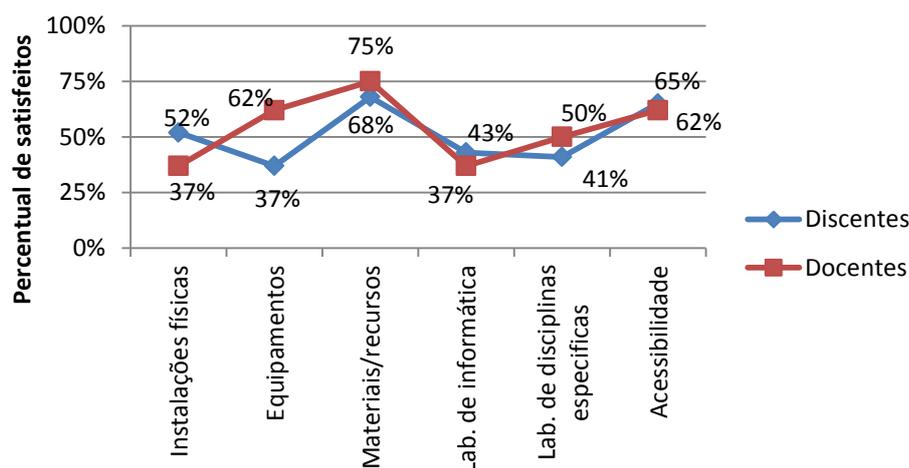




3.3. INFRAESTRUTURA

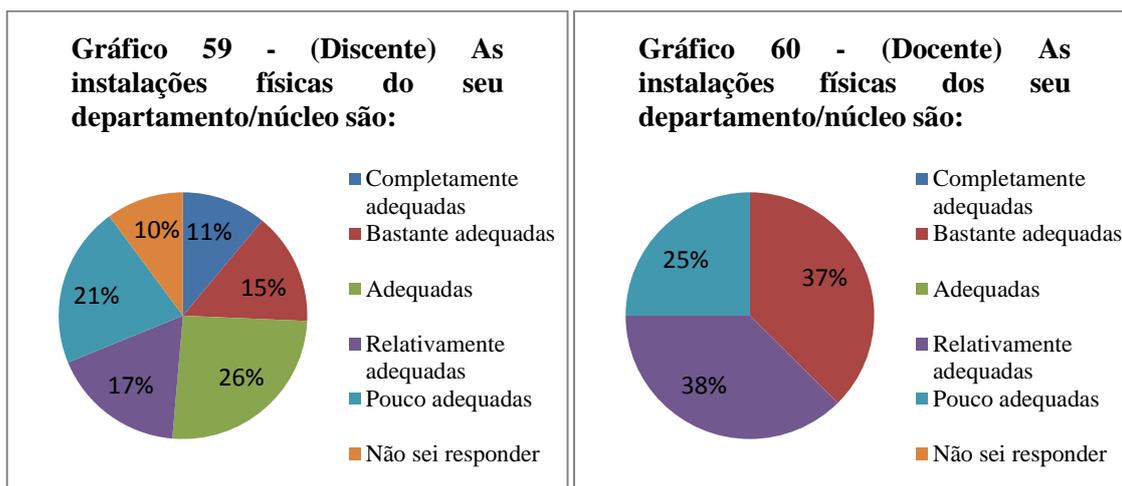
Concernentes à infraestrutura do Núcleo de Engenharia de Petróleo foram concomitantemente feitas perguntas aos dois segmentos, através de seus respectivos questionários. Os dados obtidos revelam que alunos e professores divergem sobre 3 dos 6 quesitos da infraestrutura (Gráfico 58), havendo, entretanto, um ponto nevrálgico comum a discentes e docentes: ‘Laboratórios de informática’, obtendo apenas 43% e 37% de satisfeitos.

Gráfico 58 - Aspectos da Infraestrutura



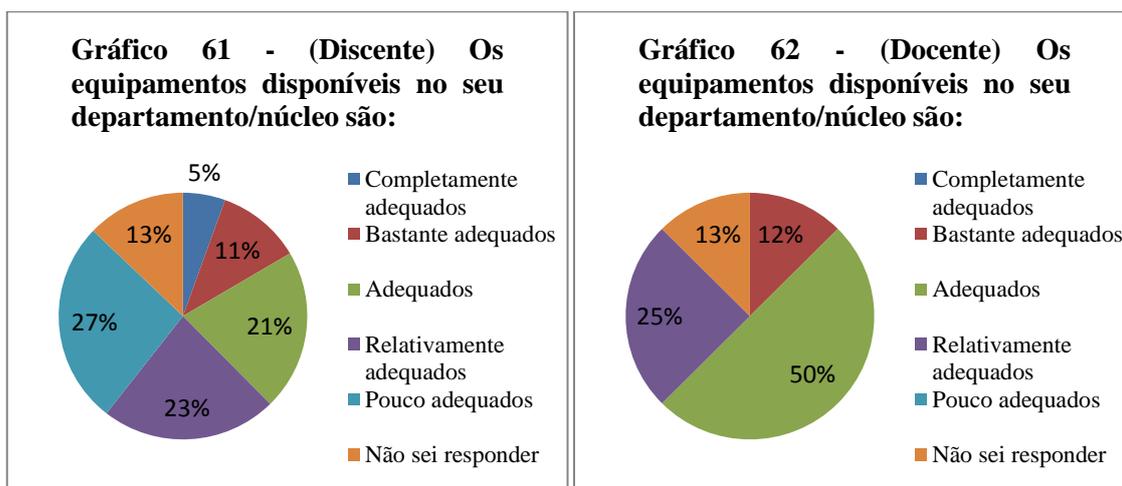
3.3.1. INSTALAÇÕES FÍSICAS DO NÚCLEO

Este é um dos pontos em que há divergências entre as avaliações dos docentes e discentes. Enquanto o primeiro segmento reporta um baixo percentual de satisfeitos, os discentes, por sua vez, apresentam um percentual superior a 50% de satisfeitos e um grau ‘médio’ de satisfação, uma vez que 50% dos respondentes deste segmento arrolados como satisfeitos responderam a este quesito com “adequada” (Gráfico 59). Assim, cremos que este quesito demanda atenção, tanto para entender este destoar de opiniões, quanto para a insatisfação dos docentes.



3.3.2. EQUIPAMENTOS DISPONÍVEIS

Similarmente ao quesito anterior, mas, com avaliações contrárias dos segmentos, e desconsiderando os que não souberam responder, neste quesito também há uma cizânia na avaliação dos dois segmentos envolvidos, resultando em diferenças percentuais significativas (Gráficos 61 e 62). Enquanto os discentes avaliaram negativamente, os docentes apresentaram uma ótima avaliação, entretanto, para os dois segmentos o grau de satisfação é ‘baixo’, já que os satisfeitos em ambos retornaram mais que 50% de suas respostas como “adequados”. Aqui temos, portanto, mais um quesito que demanda atenção.

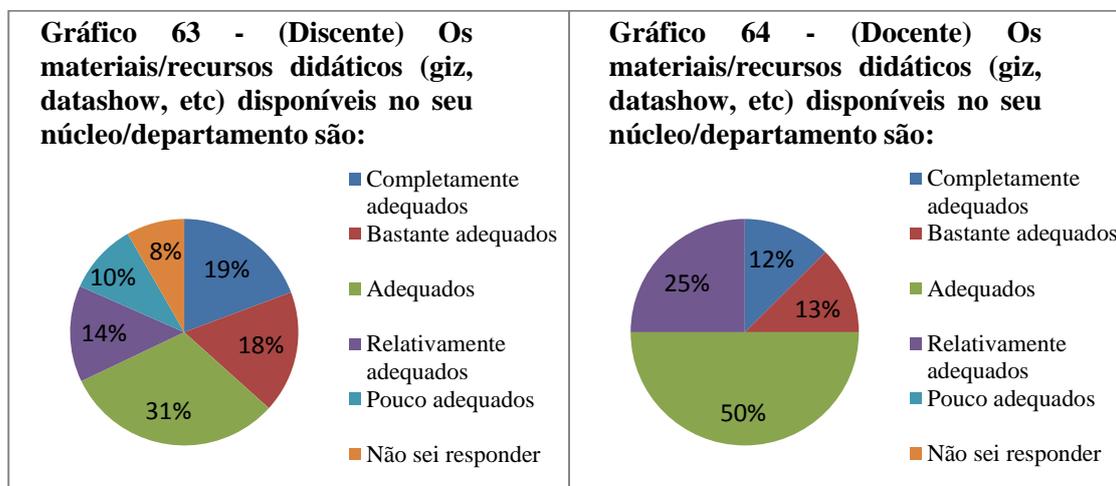


3.3.3. MATERIAIS/RECURSOS DIDÁTICOS DISPONÍVEIS

Neste quesito houve uma maior sintonia na avaliação dos dois segmentos envolvidos, em termos de percentual de satisfeitos, entretanto, enquanto os discentes satisfeitos apresentam um ‘alto’ grau de satisfação (Gráfico 63), os docentes, por sua vez, retornam 67% das respostas dos

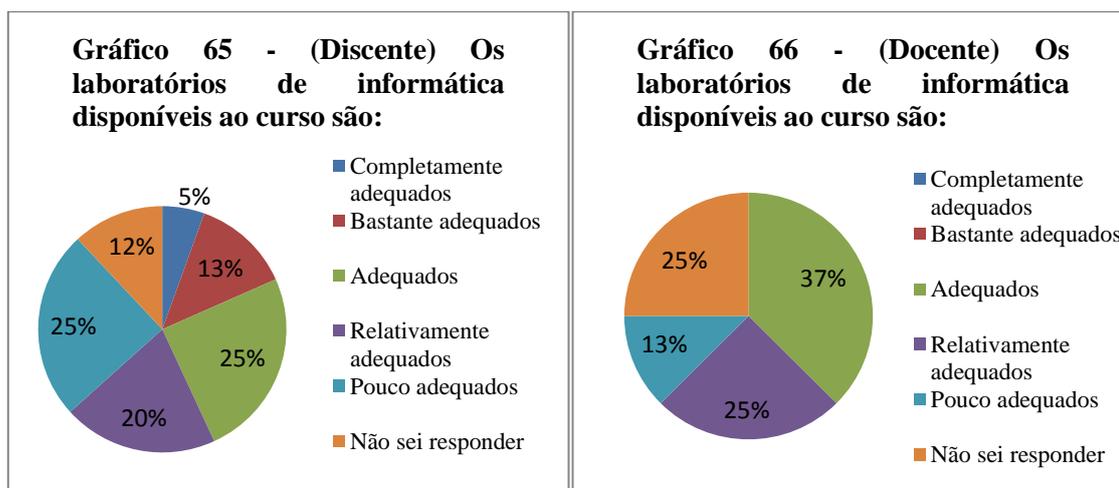


satisfeitos com a resposta “adequada”, isso lhes imputa um grau ‘baixo’ de satisfação (Gráfico 64).



3.3.4. LABORATÓRIOS DE INFORMÁTICA

Desconsiderando os percentuais dos respondentes que não souberam avaliar este quesito, tem-se o mesmo resultado total (49%) de avaliação para discentes e docentes, ou seja, um percentual um pouco abaixo dos 50% satisfatório e um grau “baixo” de satisfação. Merece certa atenção também o alto percentual de docentes que não soube responder este questionamento.

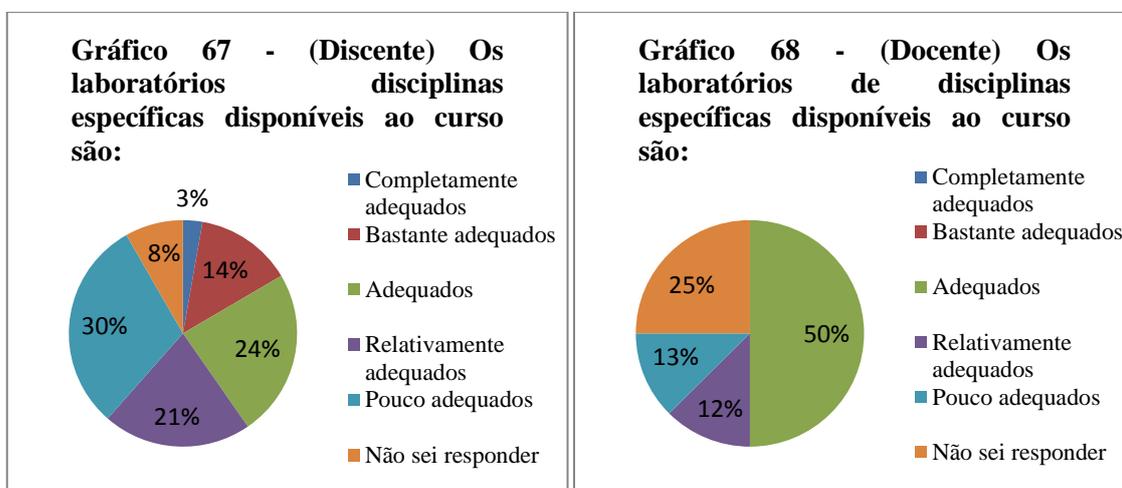


3.3.5. LABORATÓRIOS DE DISCIPLINAS ESPECÍFICAS

Assim como o quesito anterior, faz-se a análise deste desconsiderando os percentuais dos respondentes que não souberam avaliar este quesito, tendo em vista o alto percentual,

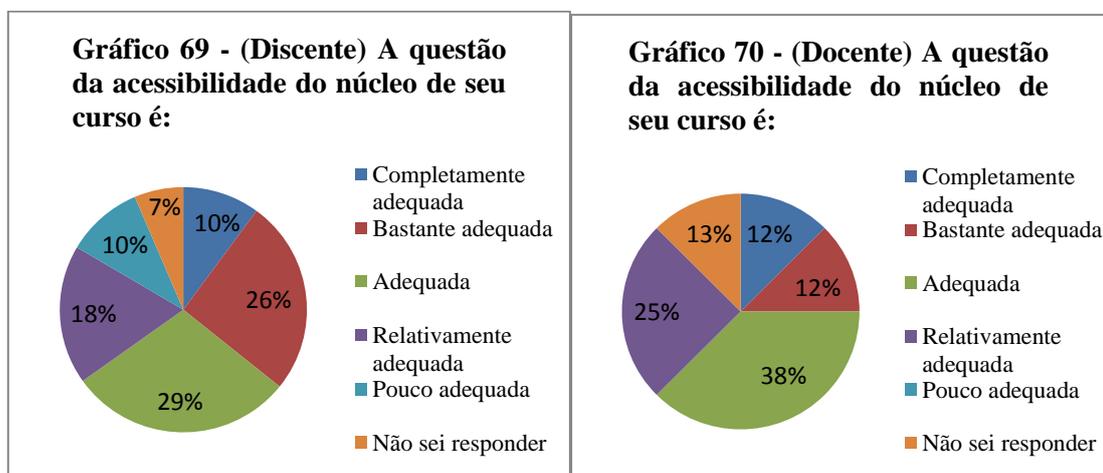


principalmente dos docentes. Desta forma, tem-se uma avaliação ainda preocupante no segmento discente, com percentual (45%) um pouco abaixo dos 50% satisfatório, e bem melhor para os docentes, com 67%, porém, ambos apresentam grau “baixo” de satisfação. Este quesito também merece certa atenção pelo alto percentual de docentes que não soube responder este questionamento.



3.3.6. ACESSIBILIDADE DO NÚCLEO

Observa-se que docentes e discentes comungam quanto as suas avaliações deste quesito, pois, o índice de satisfação em ambos foi muito próximo. No entanto, os discentes apresentam um grau ‘médio’, tendo em vista que, dentre os padrões de satisfação, o somatório dos dois maiores (“completamente adequado” e “bastante adequado”) foi superior, com prevalência do segundo. Quanto aos docentes, a avaliação apresenta um grau ‘baixo’ de satisfação, pela concentração na resposta “adequada”.





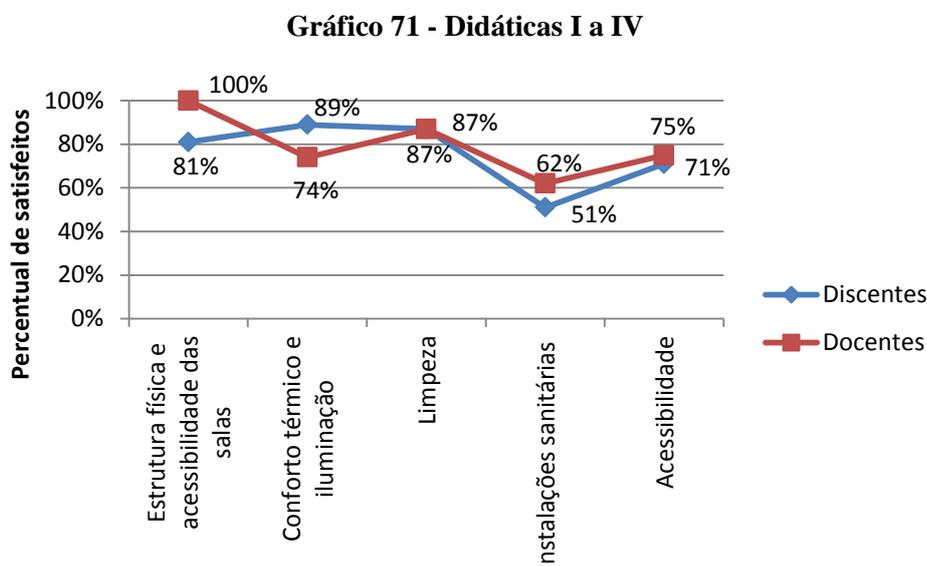
3.4. SERVIÇOS/ESPAÇOS DE USO COMUM

Aqui se avalia a satisfação de discentes e docentes com respeito aos espaços do *campus* São Cristóvão que são usados por todos os cursos, inclusive o de Engenharia de Petróleo, mostrando sua percepção destes.

Dado às similaridades arquitetônicas, achou-se por bem separar a análise das didáticas em dois grupos, o primeiro abrange as didáticas de I a IV e o segundo as didáticas V e VI.

3.4.1. DIDÁTICAS I A IV

Como se constata do Gráfico 71, discentes e docentes apresentaram percentuais baixos de satisfeitos em 3 dos 5 quesitos deste item, tendo os percentuais gravitado entre 28% e 75% para os discentes e 11% e 89% para os docentes. Ambos apontam como ponto nevrálgico deste item as instalações sanitárias, evidenciando a necessidade de atenção urgente.



3.4.1.1. Estrutura física e acessibilidade das salas de aula

Os dois segmentos inquiridos comungam em suas avaliações sobre este quesito, sendo isto perceptível pelos elevados índices de satisfeitos relativamente próximos (Gráficos 72 e 73). Entretanto, no tocante ao grau de satisfação a divergência é marcante, uma vez que os discentes satisfeitos apresentam um grau ‘médio’ de satisfação, com 28% (os 23% dentre os 81 satisfeitos) deles optando pela resposta “bastante adequadas”, enquanto os docentes evidenciam um grau ‘baixo’ de satisfação por terem na resposta “adequadas” um índice superior a 50% das respostas dos satisfeitos.



Gráfico 72 - (Discentes) O que você acha da estrutura física e a acessibilidade das salas de aula dessas Didáticas?

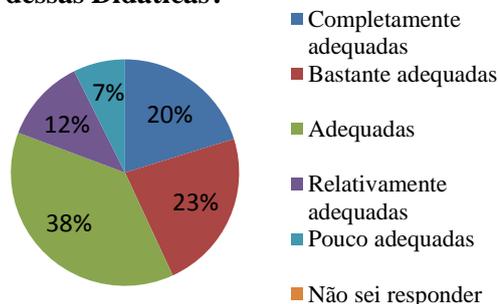
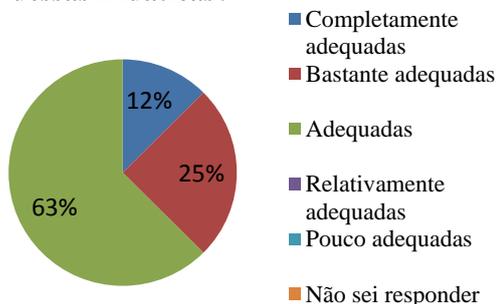


Gráfico 73 - (Docente) O que você acha da estrutura física e a acessibilidade das salas de aula dessas Didáticas?



3.4.1.2. Conforto térmico e iluminação

Embora novamente com índices de satisfação parecidos entre os segmentos, os discentes apresentaram um grau ‘mediano’ de satisfação, com 71% dos satisfeitos optando pelas respostas ‘completamente adequados’ e ‘bastante adequados’, havendo o predomínio desta última (Gráfico 74). Os docentes, por sua vez, apresentaram um grau ‘baixo’ de satisfação (Gráfico 75).

Gráfico 74 - (Discente) O que você acha do conforto térmico e da iluminação das salas de aula dessas Didáticas?

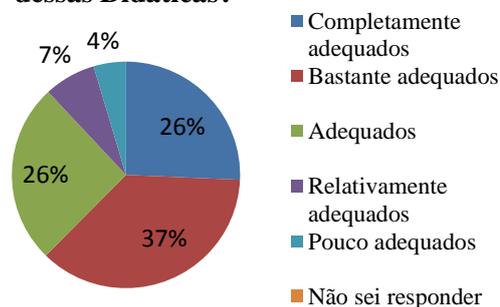
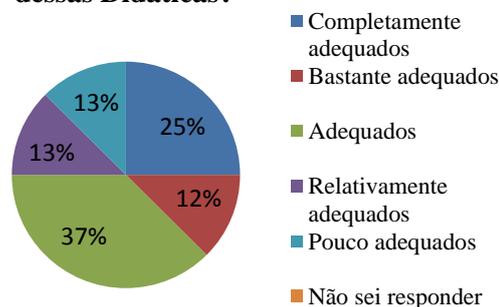


Gráfico 75 - (Docente) O que você acha do conforto térmico e da iluminação das salas de aula dessas Didáticas?



3.4.1.3. Limpeza

Semelhantemente ao observado no quesito anterior, há uma diferença no grau de satisfação entre discentes e docentes (Gráficos 76 e 77). Novamente, segundo os critérios já explicitados, os discentes apresentam um grau ‘mediano’ de satisfação, enquanto os docentes têm um ‘baixo’ grau de satisfação.



Gráfico 76 - (Discente) O que você acha da limpeza dessas Didáticas?

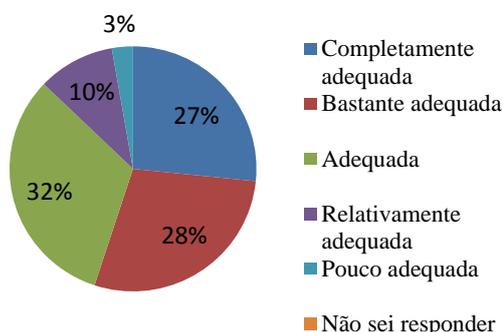
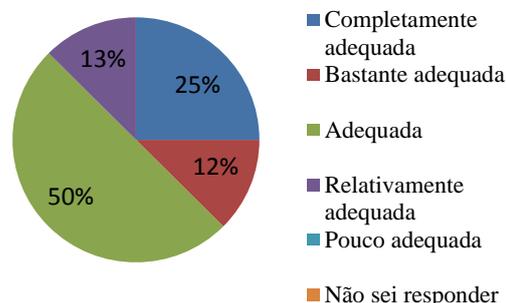


Gráfico 77 - (Docente) O que você acha da limpeza dessas Didáticas?



3.4.1.4. Instalações sanitárias

Quanto às instalações sanitárias dessas didáticas, professores e alunos demonstram satisfação, 51% e 62%, respectivamente, assim como “baixos” graus de satisfação, considerando que dentre os três padrões de satisfação, os maiores resultados se concentram na resposta “adequada”.

Gráfico 78 - (Discente) O que você acha das instalações sanitárias dessas Didáticas?

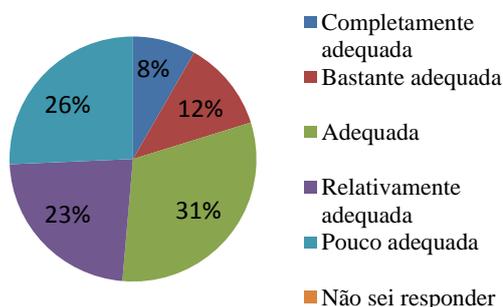
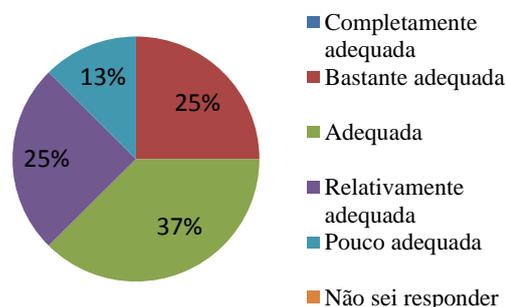
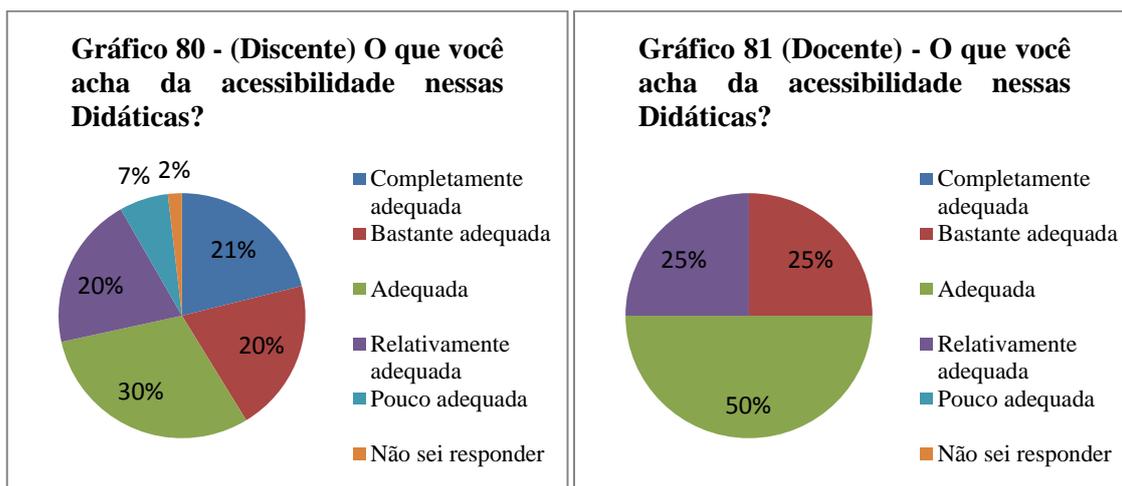


Gráfico 79 - (Docente) O que você acha das instalações sanitárias dessas Didáticas?



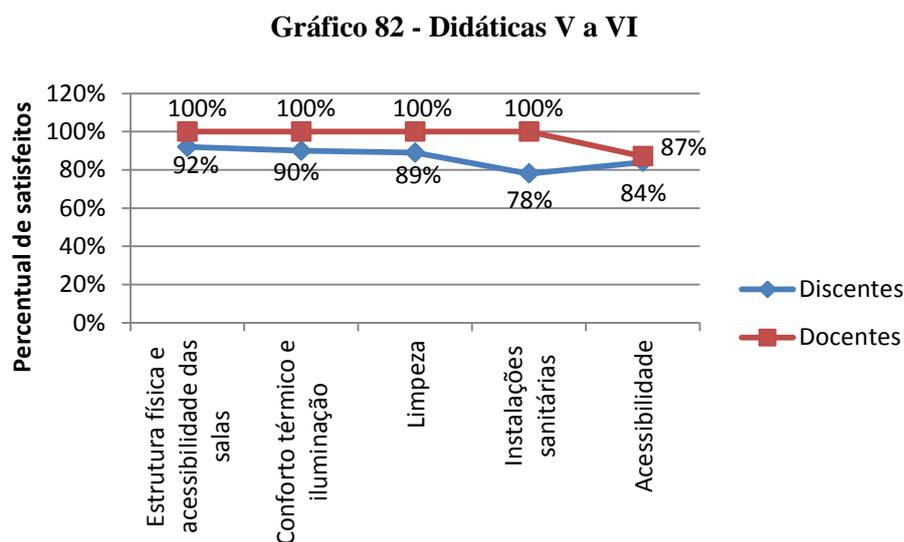
3.4.1.5. Acessibilidade

Este quesito foi avaliado positivamente pelos dois segmentos. Os discentes apresentaram um grau de satisfação ‘alto’, dado ao elevado número de respondentes no padrão “completamente adequada”, frente a um ‘baixo’ grau de satisfação por parte dos docentes, cuja maioria respondeu no padrão inferior (“adequada”).



3.4.2. DIDÁTICAS V E VI

Este item obteve uma excelente avaliação, sendo isso claramente observável pelos altos índices de satisfação reportada por discentes e docentes em todos os quesitos, conforme Gráfico 82, e melhor analisado a seguir.



3.4.2.1. Estrutura física e acessibilidade das salas de aula

Os dois segmentos apresentam um excelente percentual de satisfeitos. Os discentes com um ‘elevado’ grau de satisfação, enquanto os docentes apresentaram um grau ‘baixo’, embora os respondentes com apenas “adequadas” sejam numericamente igual aos respondentes com “completamente adequadas”.



Gráfico 83 - (Discentes) O que você acha da estrutura física e a acessibilidade das salas de aula dessas Didáticas?

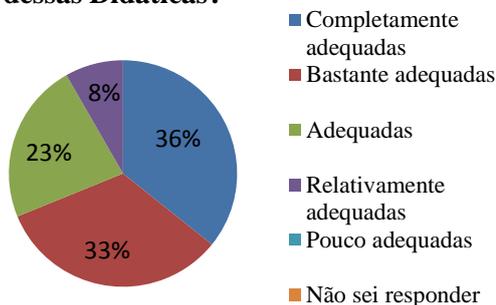
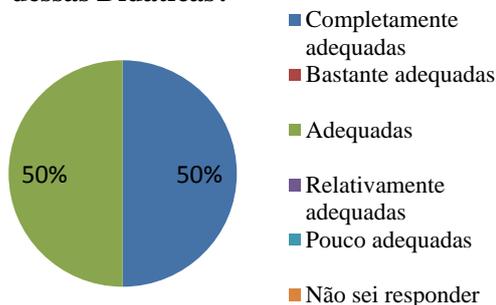


Gráfico 84 - (Docente) O que você acha da estrutura física e a acessibilidade das salas de aula dessas Didáticas?



3.4.2.2. Conforto térmico e iluminação

Este quesito também foi avaliado muito bem pelos discentes e docentes, com 90% e 100% de satisfação, respectivamente. Os discentes avaliaram com um ‘elevado’ grau de satisfação, enquanto os docentes apresentaram um grau ‘baixo’, embora os respondentes com apenas “adequadas” sejam numericamente igual ao somatório dos dois demais padrões de satisfação.

Gráfico 85 - (Discente) O que você acha do conforto térmico e da iluminação das salas de aula dessas Didáticas?

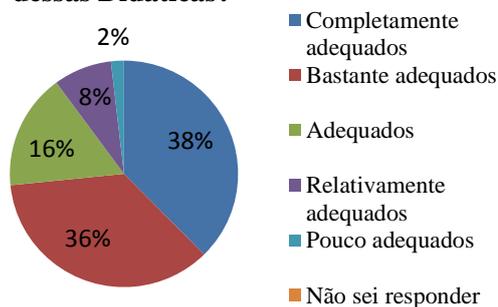
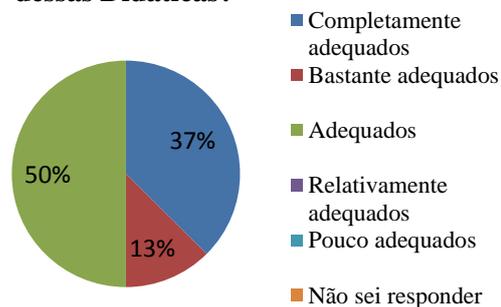
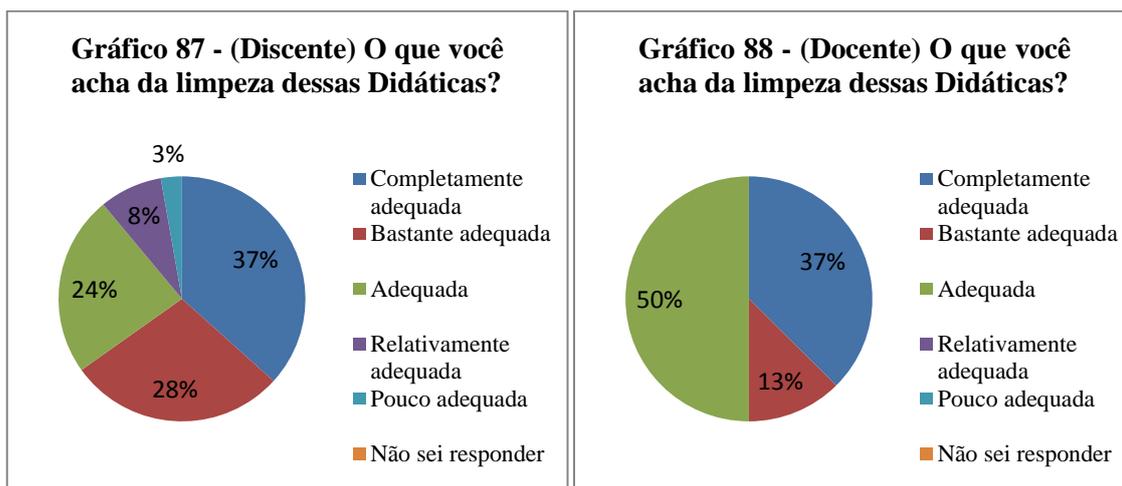


Gráfico 86 - (Docente) O que você acha do conforto térmico e da iluminação das salas de aula dessas Didáticas?



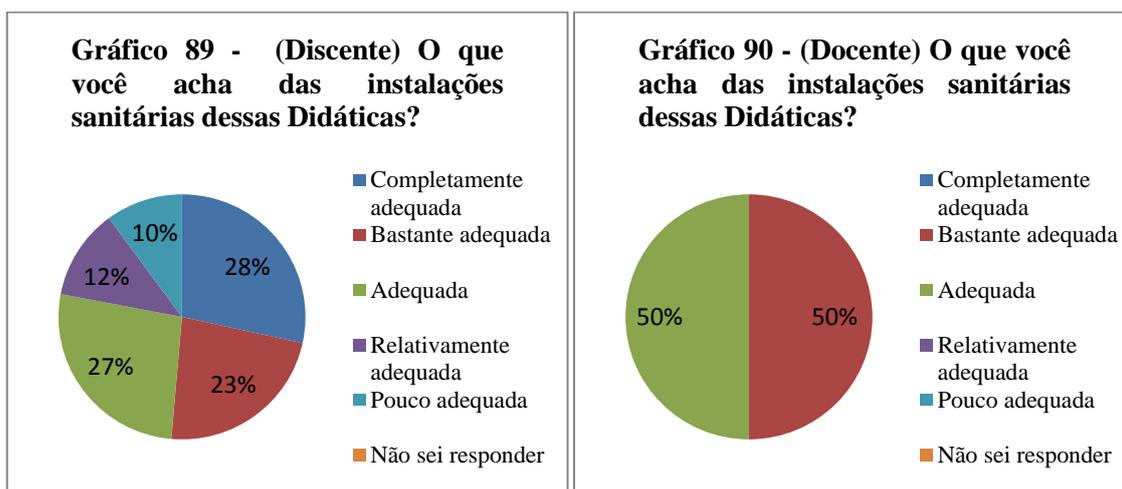
3.4.2.3. Limpeza

Surpreendentemente, a análise aqui é similar a dos itens anteriores, embora, mais uma vez, o número de satisfeitos entre os discentes seja ligeiramente menor (89%).



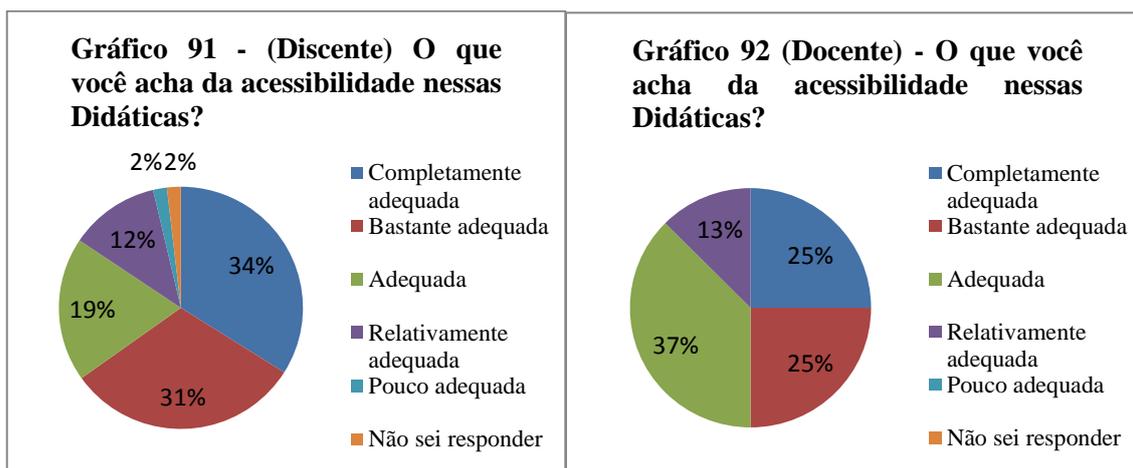
3.4.2.4. Instalações sanitárias

Neste quesito, embora a análise seja semelhante aos itens anteriores, discentes apresentaram menor índice de satisfeitos (78%) e os docentes, apesar de continuar avaliando em 100% de satisfação, não apresentaram a resposta “completamente adequada”.



3.4.2.5. Acessibilidade

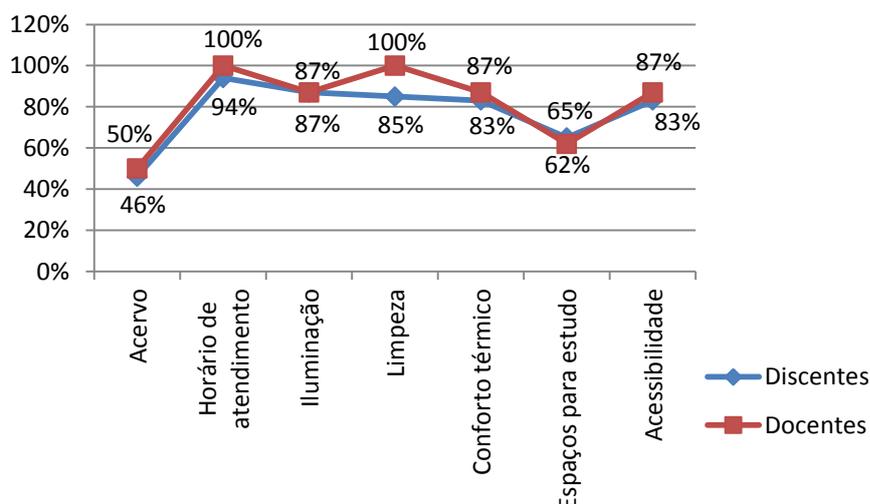
Há neste quesito nova divergência concernente ao grau de satisfação das categorias inquiridas, pois, enquanto os discentes continuaram externando um ‘alto’ grau de satisfação, os docentes retornam a um grau ‘mediano’ por apresentarem 30% (os 25% dos 84% do somatório dos padrões de satisfação) das respostas dos satisfeitos em “bastante adequada”.



3.4.3. BIBLIOTECA DO CAMPUS SÃO CRISTÓVÃO (BICEN)

O percentual de satisfeitos concernente a BICEN (Gráfico 93) foi maior que 40%, para os discentes, e maior que 50% para os docentes, percebendo-se índices equilibrados entre os dois segmentos.

Gráfico 93 – Biblioteca (BICEN)

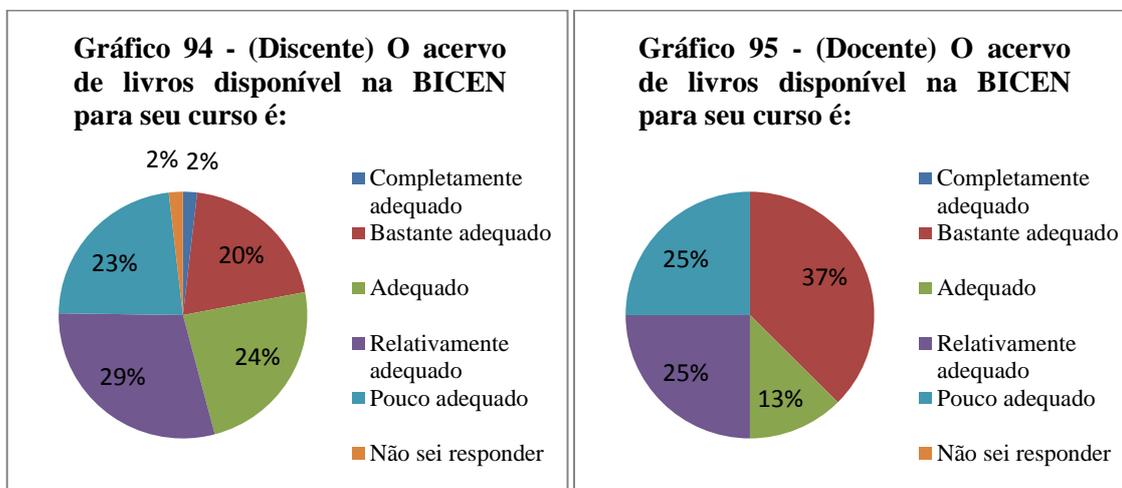


3.4.3.1. Acervo

Embora discentes (Gráfico 94) e docentes (Gráfico 95) concordem percentualmente em suas avaliações alusivas ao acervo da BICEN, no tocante aos livros para o curso de Engenharia

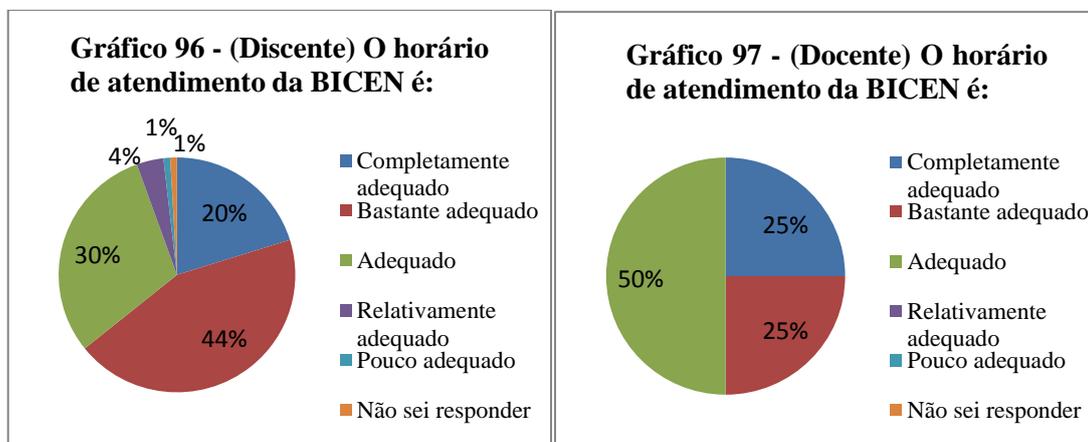


de Petróleo, eles divergem no concernente ao grau de satisfação para com este quesito, pois, enquanto os primeiros apresentaram ‘baixo’ grau de satisfação, decorrente da incidência superior a 50% das respostas “adequado” para os seus arrolados como satisfeitos, os docentes apresentaram um ‘médio’ grau de satisfação, com o percentual da resposta ‘bastante adequado’ totalizando 75% dos satisfeitos.



3.4.3.2. Horário de atendimento

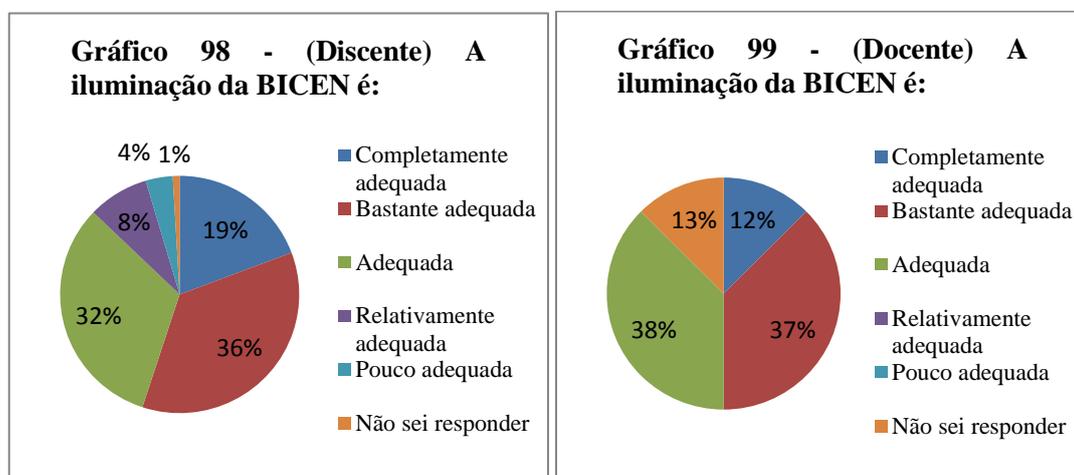
Alunos (Gráfico 96) e professores (Gráfico 97) elencados como satisfeitos divergem quanto ao grau de satisfação concernente ao horário de atendimento da BICEN. Isto é comprovado pelo fato de 47% dos satisfeitos do primeiro grupo optar pela resposta “bastante adequado”, enquanto que no segundo a resposta “adequado” prevaleceu. Como resultado, obtém-se entre os discentes um grau ‘médio’ de satisfação e para os docentes um grau ‘baixo’ de satisfação.





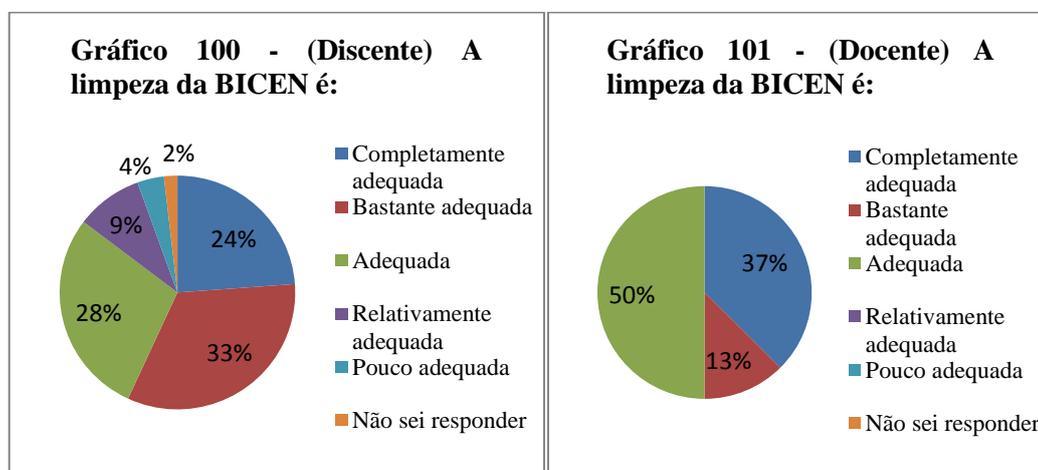
3.4.3.3. Iluminação

Neste quesito, discentes (Gráfico 98) e docentes (Gráfico 99) apresentam um ‘médio’ grau de satisfação, pois, ambos retornaram a resposta “bastante adequada” e “completamente adequada” em índice maior que 50% dos seus respondentes arrolados como satisfeitos, prevalecendo essa primeira resposta.



3.4.3.4. Limpeza

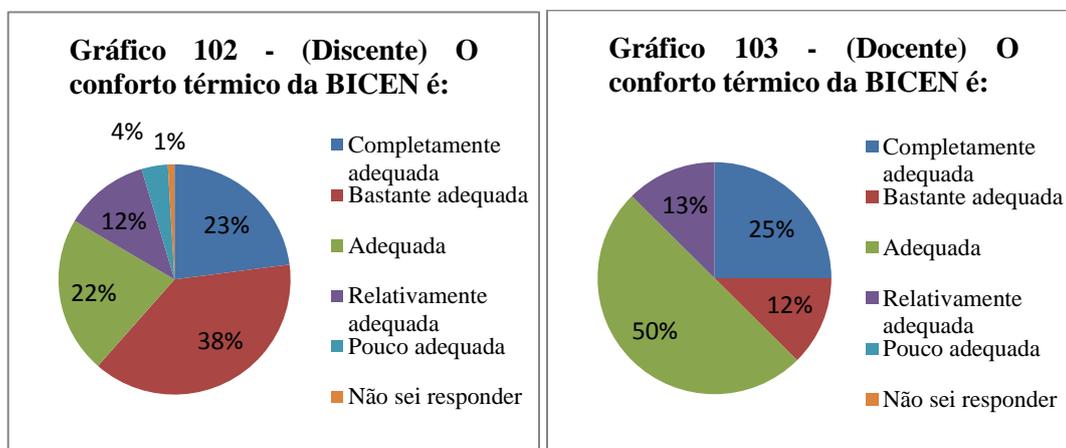
Quanto à limpeza da BICEN, alunos e professores elencados como satisfeitos divergem quanto ao grau de satisfação: 39% dos discentes satisfeitos optaram pela resposta “bastante adequada”, enquanto que para os docentes a resposta “adequada” prevaleceu. Como resultado, então, obtém-se entre os discentes um grau ‘médio’ de satisfação e para os docentes um grau ‘baixo’ de satisfação.





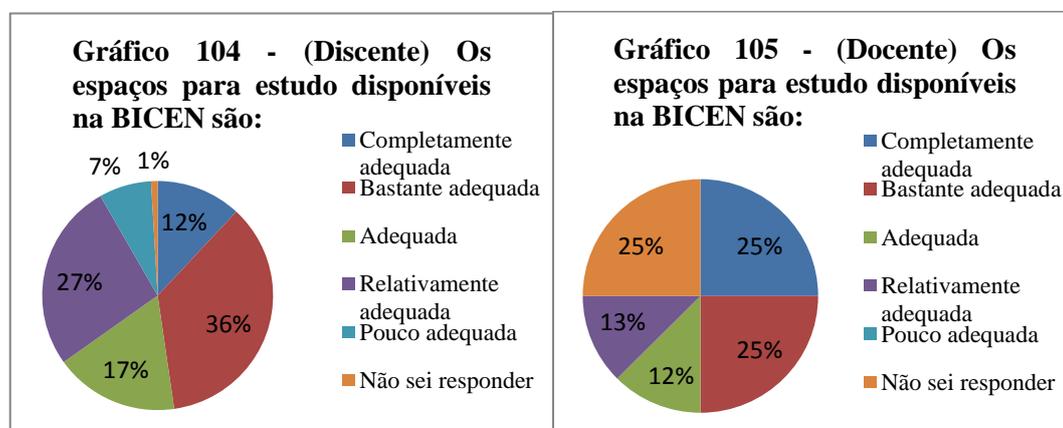
3.4.3.5. Conforto térmico

Em relação ao conforto térmico da biblioteca do campus, a análise é similar aos itens anteriores, com discentes apresentando ‘médio’ grau de satisfação e docentes um ‘baixo’ grau de satisfação.



3.4.3.6. Espaços para estudo

Na análise das avaliações positivas dos discentes e docentes para os espaços de estudo disponíveis, tem-se um ‘médio’ grau de satisfação para ambos os segmentos, tendo em vista que retornaram a resposta “bastante adequada” e “completamente adequada” em índice maior que 50% dos seus respondentes arrolados como satisfeitos, prevalecendo essa primeira resposta. Merece atenção ainda o percentual de docentes que não souberam responder este questionamento.

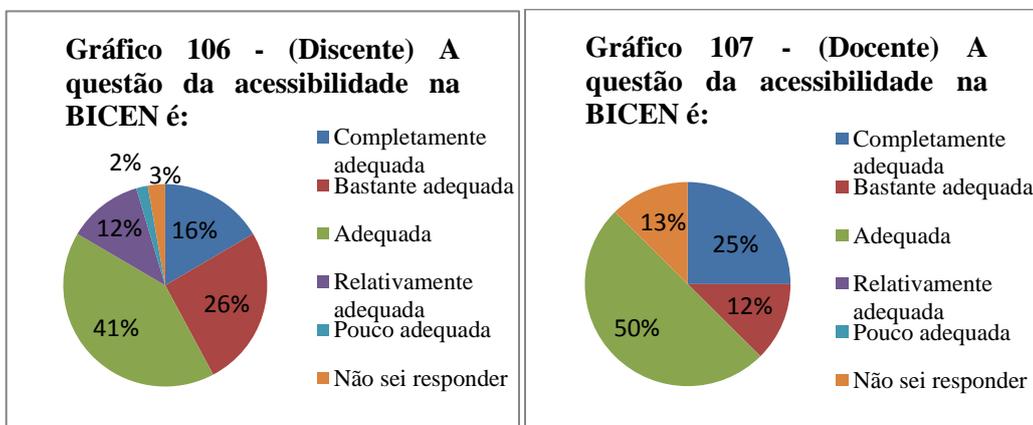


3.4.3.7. Acessibilidade

Quanto à acessibilidade da biblioteca, os dois segmentos avaliaram satisfatoriamente. Os



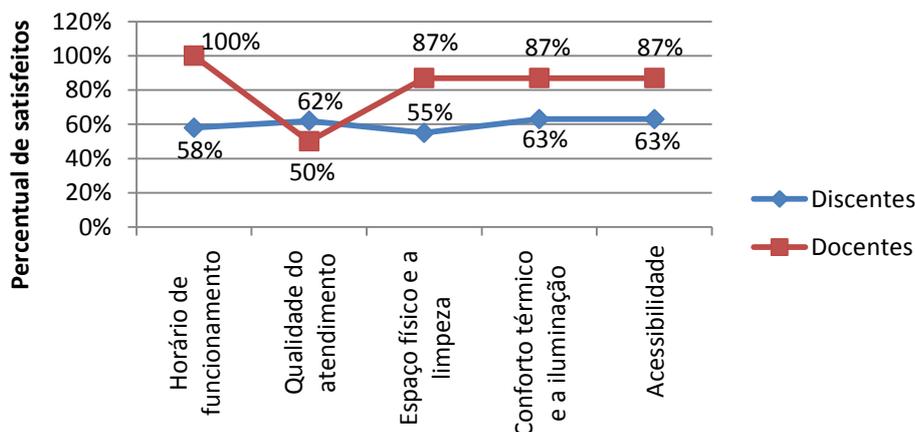
discentes apresentaram um grau de satisfação ‘médio’, tendo em vista que retornaram a resposta “bastante adequada” e “completamente adequada” em índice maior que 50% dos seus respondentes arrolados como satisfeitos, prevalecendo essa primeira resposta. Os docentes, por sua vez, apresentaram um grau de satisfação ‘baixo’, tendo em vista que retornaram em sua maioria de satisfeitos a resposta “adequada”.



3.4.4. DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO ACADÊMICA (DAA)

Concernente ao item DAA, tem-se uma análise geral satisfatória para as duas categorias inquiridas (Gráfico 108), pois, todos os quesitos obtiveram um percentual de satisfeitos superior a 50%, entretanto, os discentes demonstram resultados mais baixos. Outra questão que merece atenção em relação ao segmento discente é o percentual destes que não souberam avaliar os cinco quesitos deste item, demonstrando esses resultados em todos num intervalo de 11% a 16%.

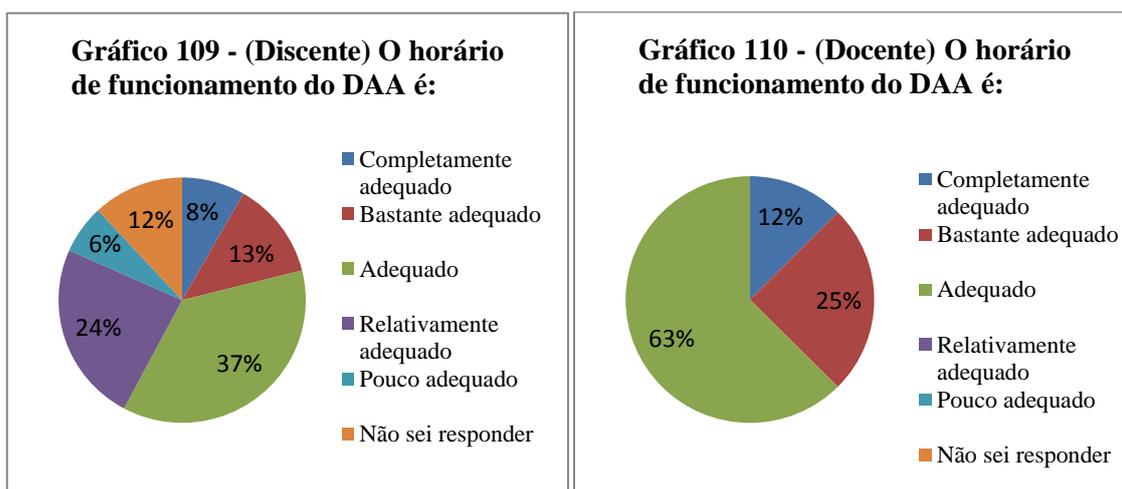
Gráfico 108 - Departamento de Administração Acadêmica (DAA)





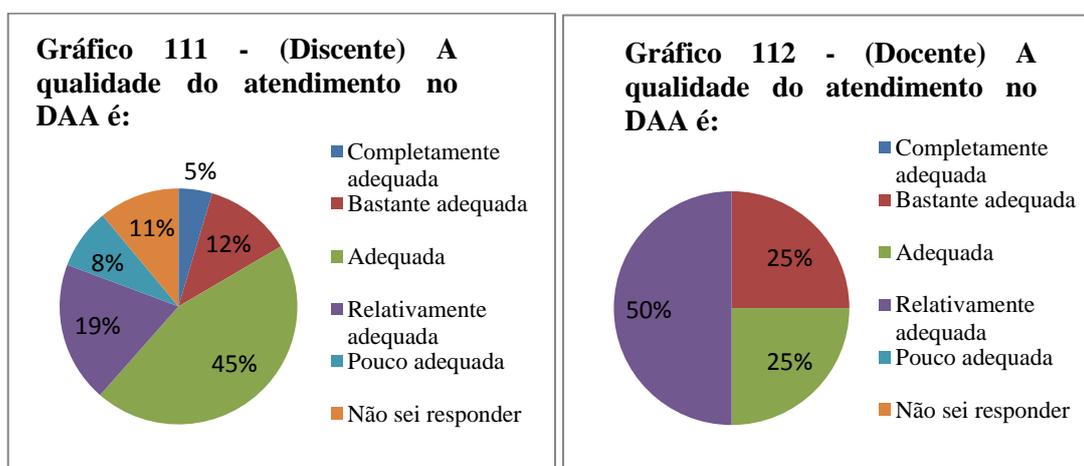
3.4.4.1. Horário de Funcionamento

O horário de funcionamento do DAA (das 9h às 12h, das 14h às 16h30min e das 18h às 20h) não é bem visto pelos discentes, que não apenas reportaram percentual relativamente pequeno de satisfeitos (58%), como um grau ‘baixo’ de satisfação (Gráfico 109). Os docentes, por sua vez, apresentaram 100% de satisfação, mas, também, um grau de satisfação ‘baixo’ (Gráfico 110).



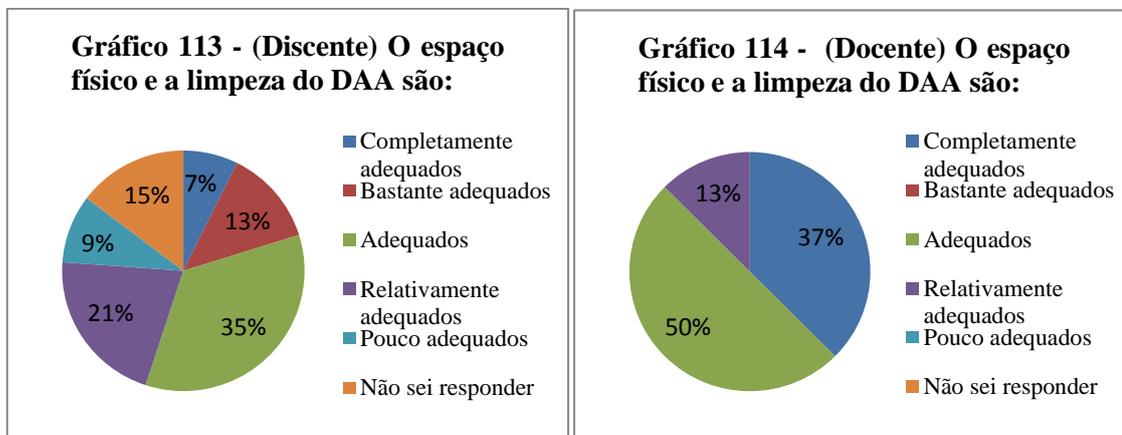
3.4.4.2. Qualidade do atendimento

Em relação a este quesito, os dois segmentos reportaram percentuais relativamente pequenos de satisfação (62% discentes e 50% docentes) e, segundo os critérios adotados e já explicitados, ambos também apresentaram um ‘baixo’ grau de satisfação.



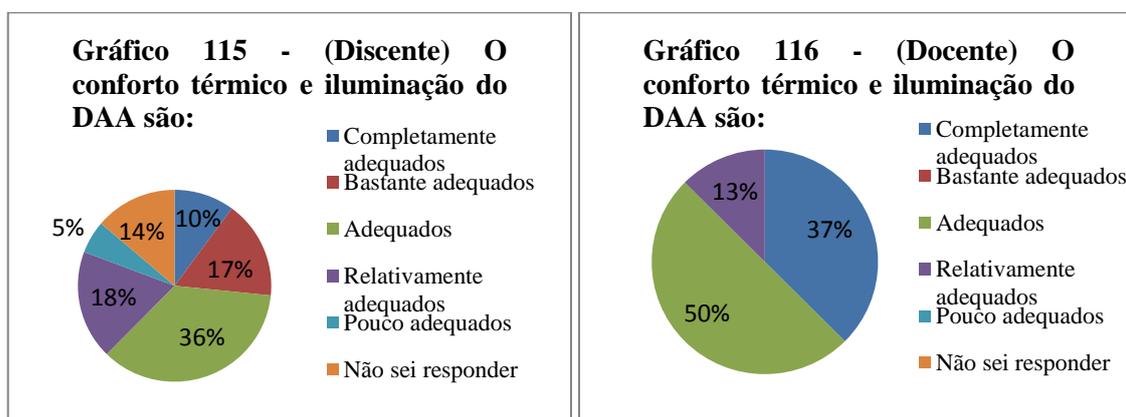
3.4.4.3. Espaço físico e limpeza

Embora a avaliação dos dois segmentos seja satisfatória neste quesito também, os docentes avaliaram com índice bem melhor que os discentes, porém, os resultados demonstram ‘baixo’ grau de satisfação por parte das duas categorias inquiridas.



3.4.4.4. Conforto térmico e iluminação do DAA

Assim como o item anterior, a avaliação de ambos os segmentos foi satisfatória neste quesito também, com os docentes avaliando com índice melhor que os discentes e com os resultados demonstrando ‘baixo’ grau de satisfação por parte das duas categorias inquiridas.



3.4.4.5. Acessibilidade

A avaliação da acessibilidade no DAA apresentou os mesmos resultados satisfatórios do quesito anterior (63% para discentes e 87% para docentes), assim como demonstram um ‘baixo’ grau de satisfação por parte destas duas categorias inquiridas.



Gráfico 117 - (Discente) A questão da acessibilidade no DAA é:

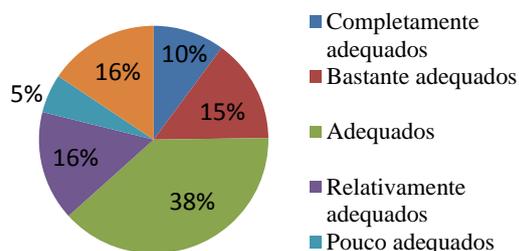
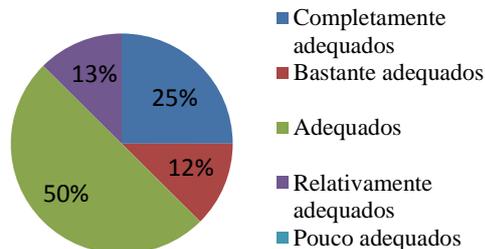


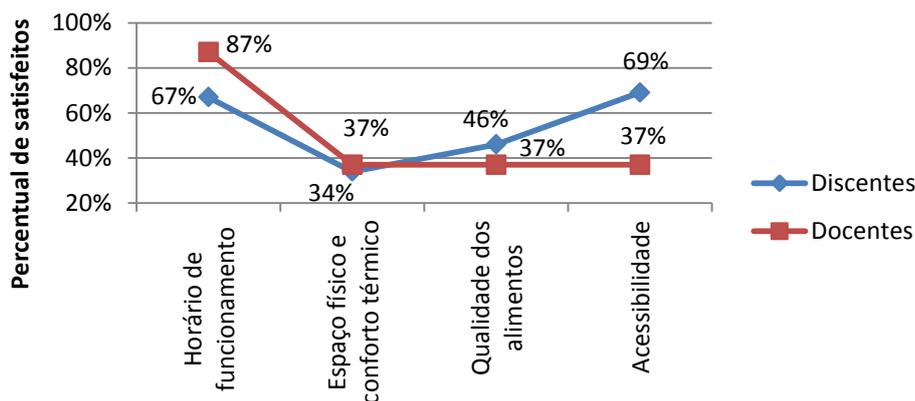
Gráfico 118 - (Docente) A questão da acessibilidade no DAA é:



3.4.5. RESTAURANTE UNIVERSITÁRIO (RESUN)

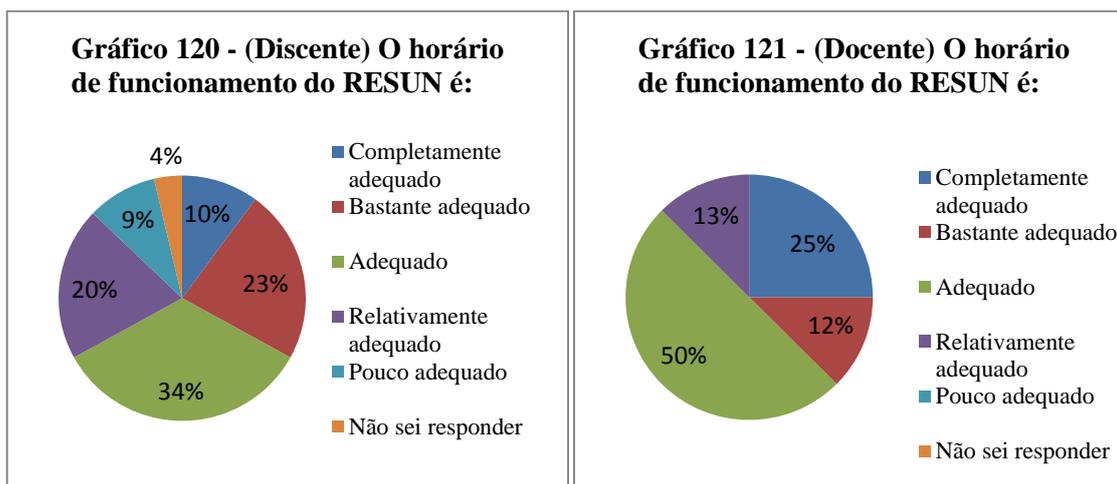
Percebe-se, no Gráfico 119, um baixo índice geral de satisfação dentre os discentes e docentes. Desta forma, este item merece uma atenção especial, assim como o percentual dos docentes que não souberam responder, pois, mostrou-se elevado na maioria dos quesitos.

Gráfico 119 - Restaurante Universitário (RESUN)



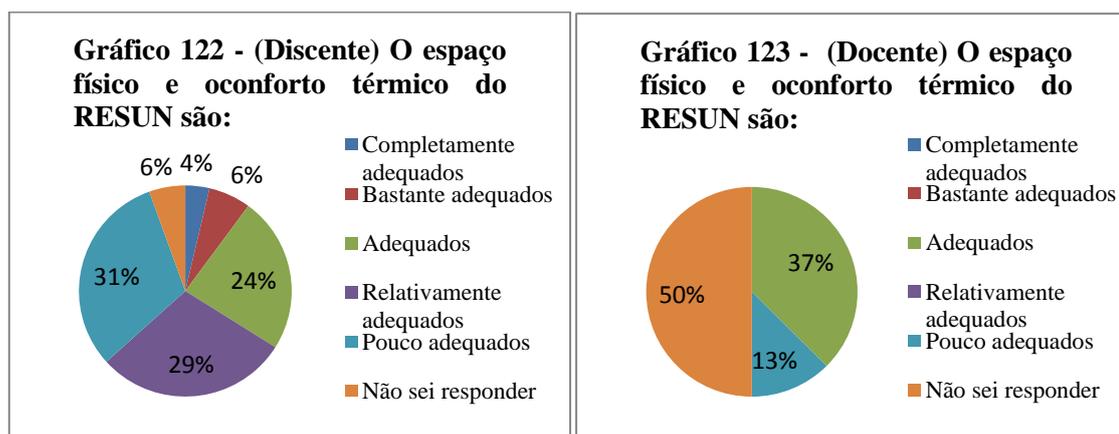
3.4.5.1. Horário de Funcionamento

Para ambos os segmentos o grau de satisfação para este quesito é ‘baixo’, uma vez que, conforme expresso nos gráficos 120 e 121, o percentual dentre os tomados como satisfeitos que optaram pela resposta “adequada” foi superior a 50%.



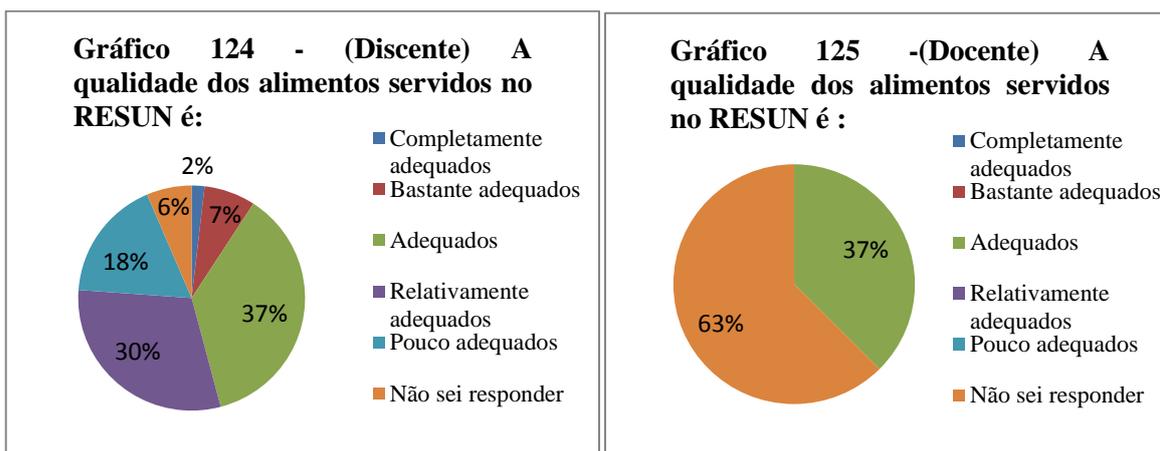
3.4.5.2. Espaço físico e o conforto térmico

Este quesito apresentou índices de satisfação muito baixos para discentes e docentes, assim como externaram um ‘baixo’ grau de satisfação, pois, para ambos, a resposta “adequados” excedeu a 50% dos seus satisfeitos (Gráficos 122 e 123).



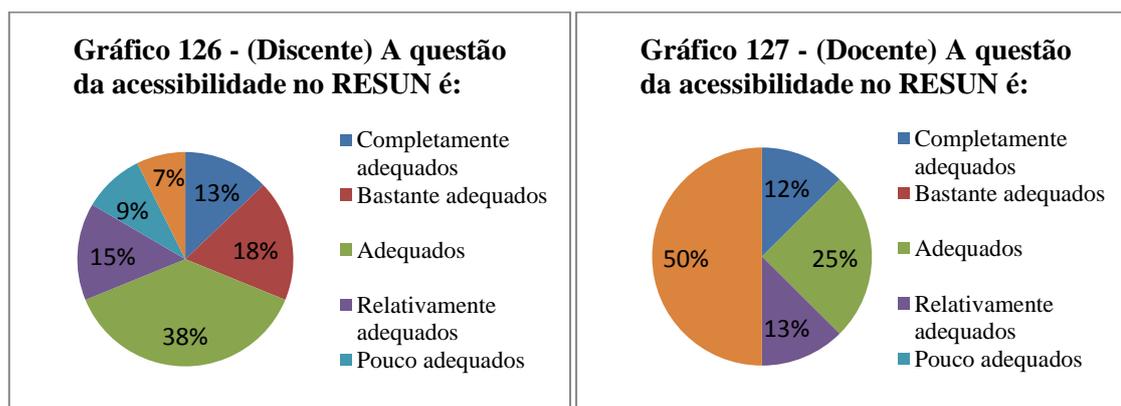
4.4.5.3. A qualidade dos alimentos servidos

Assim como o item anterior, à qualidade dos alimentos servidos no RESUN apresenta índices de satisfação muito baixos para discentes e docentes, assim como externaram um ‘baixo’ grau de satisfação, pois, para ambos, a resposta “adequada” excedeu a 50% dos seus satisfeitos.



3.4.5.4. Acessibilidade

A análise é similar aos quesitos anteriores, ou seja, têm-se índices de satisfação baixos para discentes e docentes, entretanto, com resultado melhor pelos docentes, e, ambos os segmentos externaram um ‘baixo’ grau de satisfação, pois, a resposta “adequados” excedeu a 50% dos seus satisfeitos.

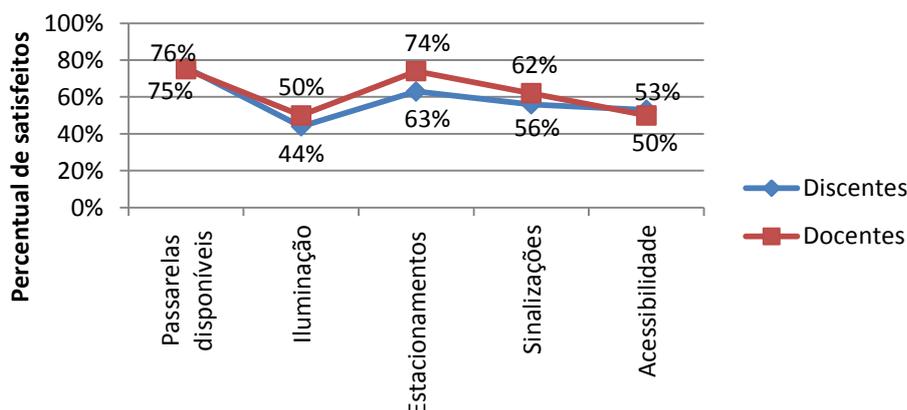


3.4.6. ÁREAS EXTERNAS

Neste item, obtiveram-se percentuais baixos de satisfeitos para ambos os segmentos, com certo equilíbrio nos resultados destes (Gráfico 128). Para os discentes, os índices gravitaram entre 44% e 76%, enquanto que para os docentes estes índices foram entre 50% e 75%.

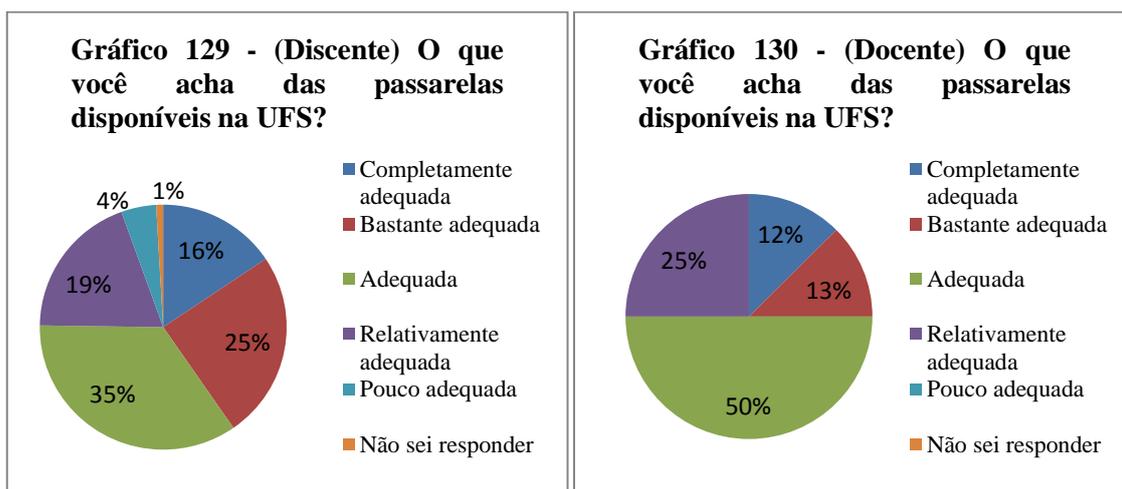


Gráfico 128 - Áreas Externas



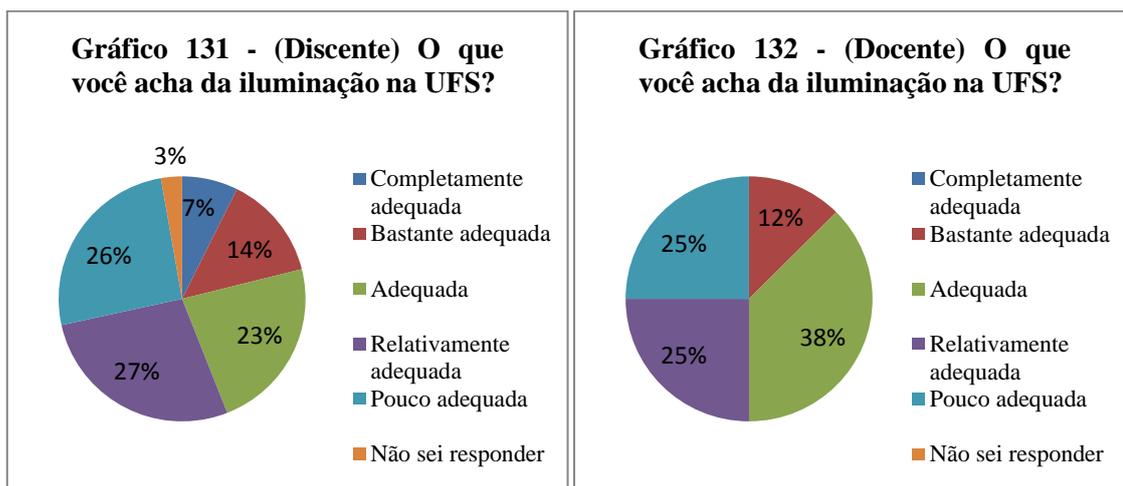
3.4.6.1. Passarelas

Em relação à avaliação das passarelas disponíveis na UFS, os discentes (Gráfico 129) externaram um grau ‘mediano’ de satisfação, já que as respostas “completamente e bastante adequada” retornaram mais de 50% do satisfeitos, enquanto os docentes (Gráfico 130) externaram grau ‘baixo’ de satisfação, uma vez que as respostas com maior resultado estão no padrão de resposta “adequada”.



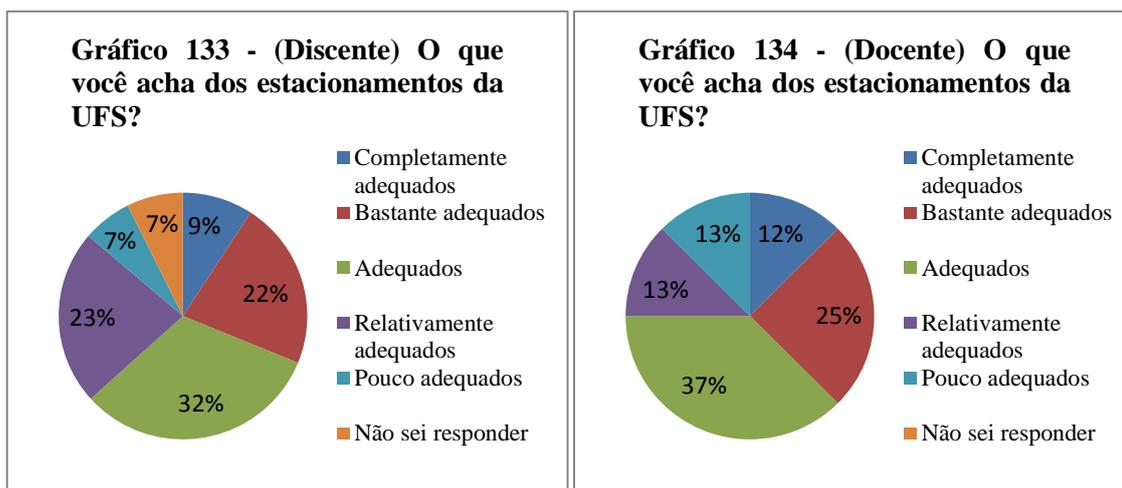
3.4.6.2. Iluminação

No que concerne a iluminação na UFS, os dois segmentos inquiridos não apresentam bons índices de satisfação, principalmente os discentes, assim como comungam quanto ao ‘baixo’ grau de satisfação.



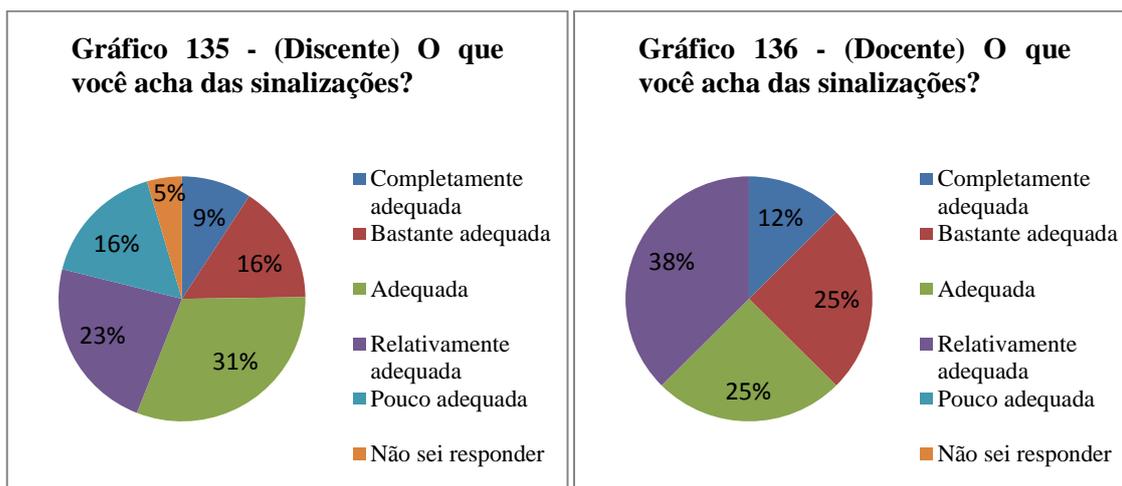
3.4.6.3. Estacionamentos

Inquiridos sobre os estacionamentos da UFS, discentes e docentes apresentaram bons índices de satisfação, principalmente os docentes, porém, ambos demonstram ‘baixo’ grau de satisfação em suas avaliações, tendo em vista que as respostas com maior resultado estão no padrão de resposta “adequada”.



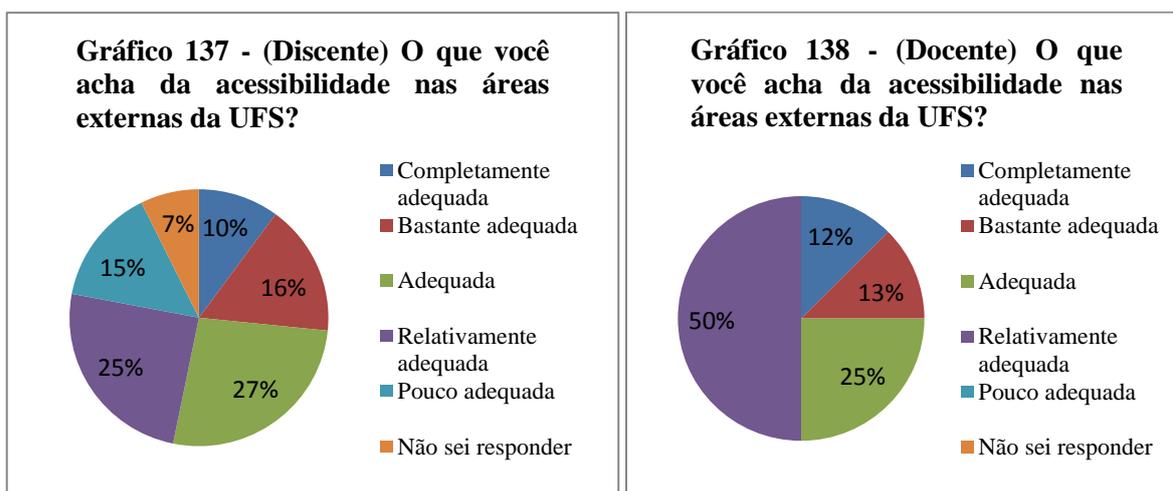
3.4.6.4. Sinalizações

Discentes e docentes avaliaram satisfatoriamente as sinalizações disponíveis na UFS. Os discentes externaram um grau ‘baixo’ de satisfação, uma vez que as respostas com maior resultado estão no padrão de resposta “adequada” e os docentes, por sua vez, externaram um grau ‘médio’ de satisfação, já que as respostas “completamente e bastante adequada” retornaram mais de 50% do satisfeitos.



3.4.6.5. Acessibilidade

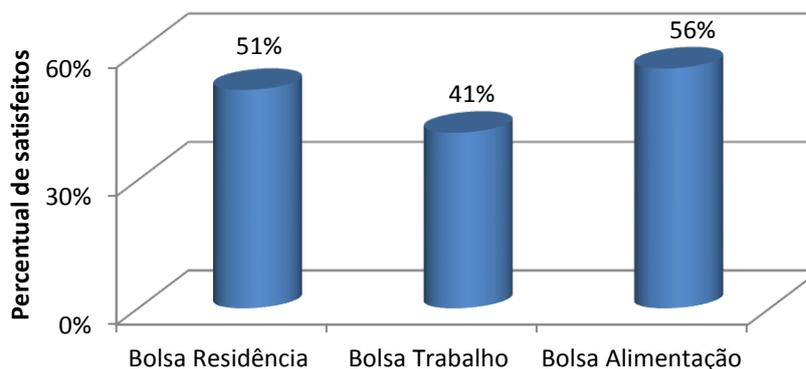
Como na maioria dos demais quesitos deste item, tanto discentes, quanto docentes, com respostas categorizadas satisfatoriamente, externaram ‘baixo’ grau de satisfação também ao responderem este quesito, com predomínio superior a 50% nas respostas do padrão “adequado”.



3.4.7. PROGRAMAS DE ASSISTÊNCIA

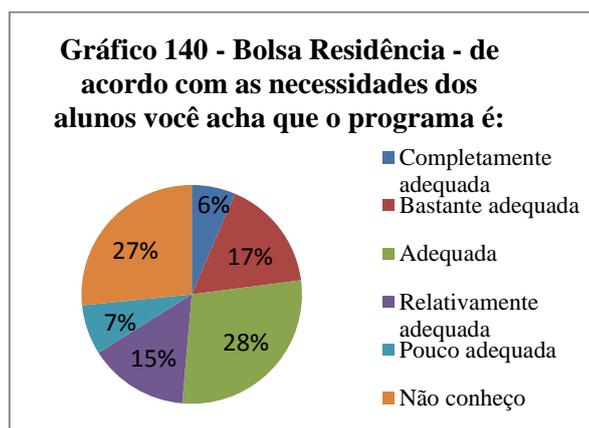
Quando os discentes foram inquiridos com respeito aos três Programas de Assistência Estudantil da UFS, estes responderam com baixos percentuais de satisfeitos (Gráfico 139). Outro fator que merece atenção é o elevado índice dos discentes que desconhecem tais programas, o que demonstra a necessidade de maior divulgação destes.

Gráfico 139 - Programas de Assistência Estudantil



3.4.7.1. Bolsa Residência

Os discentes não avaliaram muito satisfatoriamente o programa de “Bolsa Residência” da UFS, e, destes, percebe-se um grau ‘baixo’ de satisfação (Gráfico 140), pois, o somatório das respostas “completamente adequado” e “bastante adequado” é inferior a metade dos respondentes arrolados como satisfeitos, havendo dentre tais, consequentemente, predomínio da resposta “adequada”.

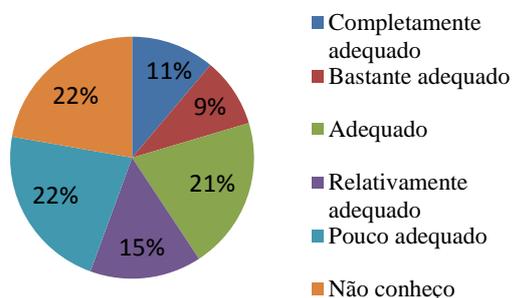


3.4.7.2. Bolsa Trabalho

No programa “Bolsa Trabalho”, os discentes apresentaram resultados inferiores ao quesito anterior e, segundo o mesmo critério, observa-se um grau ‘baixo’ de satisfação, pois, os satisfeitos que a consideram “completamente adequada” ou “bastante adequada” totalizam um percentual de respondentes igual a 20%, havendo, então, um predomínio da resposta “adequada”.



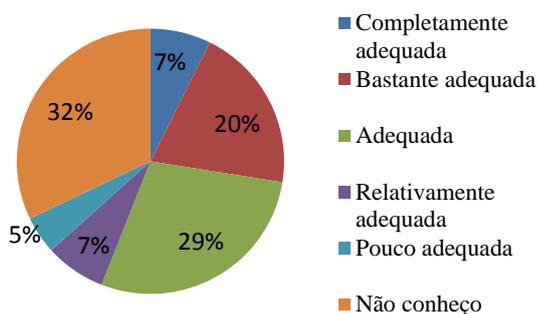
Gráfico 141 - Bolsa Trabalho - de acordo com as necessidades dos alunos você acha que o programa é:



3.4.7.3. Bolsa Alimentação

Dos três programas avaliados, este apresentou melhor índice satisfatório pelos discentes, porém, ainda com um ‘baixo’ grau de satisfação, uma vez que o somatório do percentual dos respondentes tomados por satisfeitos que responderam “completamente adequada” ou “bastante adequada” é inferior a 50%, predominando então a resposta “adequada”.

Gráfico 142 - Bolsa Alimentação - de acordo com as necessidades dos alunos você acha que o programa é:



3.5. CRÍTICAS E SUGESTÕES

Do campo destinado a este fim foram citadas pelos discentes: falta de aulas práticas específicas, de laboratórios na área, de oferta das vagas para iniciação científica na área, de professores doutores, de livros específicos na biblioteca e de pouco acervo específico em língua portuguesa. Para os docentes: problemas na rede de internet; falta de infraestrutura adequada ao núcleo; site do curso inadequado e melhorias no Sistema Acadêmico.